

Açoriano Oriental

1,00 €
IVA inc.

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Representante da República promete lançar "pontes"

Política. A nova Representante da República para os Açores, Susana Goulart Costa, comprometeu-se a garantir um clima de "diálogo franco" com os órgãos de governo **PÁGINA 14**



"Sriedade, serenidade e proximidade"

CMPV

Festas do Senhor Santo Cristo arrancam hoje

Festividades começam com o Tríduo Preparatório e uma conferência **PÁGINA 8**

UAc é a segunda do país com mais publicações em colaboração internacional

Universidade dos Açores registou 3883 publicações entre 2015 e 2024 **PÁGINA 5**

Provedora do Animal quer reduzir abandono em quatro anos

PÁGINA 2 E 3

Desporto Equipas do União Sportiva conquistam títulos regionais

PÁGINA 22

LÍDER EM CONTROLO DE PRAGAS

ESPECIALISTAS EM TÉRMITAS

WWW.TRULYNOLEN.PT

296 682 079

DE 21 DE ABRIL A 11 DE MAIO DE 2026

MOMENTOS DE PAUSA

DESLIGUE-SE DA ROTINA, LIGUE-SE AO DESCANSO

HABILITE-SE A VOUCHERS NO VALOR DE

400€ | 600€ | 1000€

BENSAUDE HOTELS

CONTINENTE

É DE TODA A GENTE

RE/MAX 4YOU

296 30 20 20

Avenida Natália Correia, nº2
9500-341 São Pedro (Ponta Delgada)

<p>Moradia T3 Rabo de Peixe, Ribeira Grande 123541146-19 390.000,00€</p>	<p>Moradia T2+1 renovada Nossa Senhora do Rosário, Lagoa 123541125-189 365.000,00€</p>	<p>Moradia T3 Rabo de Peixe, Ribeira Grande 123541064-175 295.000,00€</p>	<p>Moradia T1 Rosto de Cão (São Roque), Ponta Delgada 123541133-56 150.000,00€</p>
---	---	--	---



A Provedora Regional do Animal anunciou um plano de 19 recomendações, dez dizem respeito aos animais de companhia

Quatro anos para reduzir o abandono de animais na Região

Provedora Regional do Animal, Dagmar Weisz Sampaio, apresenta um plano de 19 recomendações para melhorar o bem-estar animal nos Açores, incluindo censos porta a porta e reforço da esterilização para reduzir o abandono

Daniela Arruda
daniela.arruda@acorianooriental.pt

O objetivo é reduzir o número de animais abandonados nos Açores num prazo de quatro anos. Para isso, a Provedora Regional do Animal, Dagmar Weisz Sampaio, apresenta um conjunto de 19 recomendações, após um trabalho de proximidade com as forças de segurança, serviços veterinários, associações e centros de recolha.

O abandono continua a ser elevado, com impacto direto na saúde pública e no equilíbrio ambiental. Em algumas ilhas, como a Terceira, o cenário é particularmente preocupante: “A taxa de abandono é o triplo nos Açores relativamente ao continente. Isso é assustador e algo tem de ser feito”, afirma.

Das 19 recomendações, dez dizem respeito aos animais de companhia, o que demonstra a urgência em atuar: “Numa região que diz ser sustentável, é impossível ser sustentável quando não se garante o bem-estar animal”.

Gabinete contra o aumento de Centros de Recolha

Para Dagmar Weisz Sampaio, aumentar a capacidade dos Centros de Recolha Oficial (CRO) não resolve o problema, apenas aumenta a capacidade de resposta às suas consequências. A prioridade está em atuar na origem: “A tendência é aumentar cada vez mais a capacidade dos CRO, nós somos contra isso. Deve-se, sim, trabalhar de forma urgente na origem”. Essa ‘origem’ passa por me-

didadas concretas como a identificação obrigatória, esterilização e controlo de reprodução. Assim, a proposta principal é a realização de um censo regional de animais de companhia, feito porta a porta: “A recomendação número um é o dito censo de porta a porta, promovido pelas câmaras municipais, com a presença de um médico veterinário municipal, da GNR e de um técnico da câmara”.

O objetivo é conhecer a realidade, saber quantos animais existem e quem são os seus responsáveis. Tendo em conta que, atualmente, mais de 90% dos animais abandonados não estão identificados.

A esterilização é outra prioridade, embora ainda não seja obrigatória, a Provedora acredita que “para lá caminha-



A tendência é aumentar cada vez mais a capacidade dos CRO, nós somos contra isso. Deve-se, sim, trabalhar de forma urgente na origem.

Dagmar Weisz Sampaio
Provedora Regional do Animal

mos”. O objetivo é que o animal seja esterilizado antes de ser adotado: “A Ordem dos Médicos Veterinários também preconiza, e nós concordamos em absoluto, que a esterilização passe a ser obrigatória”.

Outro problema está associado à caça, muitos cães não são identificados, fogem durante as caçadas e acabam por formar matilhas: “Os cães de caça fogem, assustam-se com os tiros, depois ninguém os procura e acabam por formar matilhas. Na Terceira a grande maioria de cães abandonados (cerca de 90%) são cães de grande porte...” de difícil adoção.

Perante este cenário, a provedora defende a limitação do número de cães por caçador, identificação obrigatória e maior fiscalização.

Sem intervenção, o cenário é de alerta: “Será um caos... as colónias de gatos em algumas ilhas vão ser um caos para a fauna ambiental e para a saúde pública. Será um descontrolo total. Hoje, fala-se muito numa região com ele-

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Nas touradas à corda, uma das recomendações é a alteração da forma como a corda é posta

vada sustentabilidade, mas não existe sustentabilidade sem bem-estar animal”, afirma a Provedora.

Menos transporte de animais vivos

Outro dos eixos das recomendações tem a ver com os animais de produção, em particular com o transporte marítimo de animais vivos, uma prática que é considerada problemática no que diz respeito ao bem-estar animal: “Estamos preocupados com o bem-estar animal no transporte marítimo. É consensual, a nível europeu e internacional, que é muito difícil garantir esse bem-estar durante o transporte marítimo”, explica Dagmar Weisz Sampaio.

A alternativa passa, então, por reforçar a capacidade dos matadouros nas ilhas, apostar na desmancha e no embaçamento local da carne, para que se evite a exportação de animais vivos: “os matadouros devem apetrechar-se de salas de desmancha, para que a exportação seja feita cada vez mais de carcaças e não de animais vivos”. Além de reduzir o sofrimento animal, esta estratégia pode trazer ganhos económicos: “Pode criar mais postos de trabalho e valorizar mais a carne na própria região”.

A medida acompanha tam-

bém a tendência europeia de reduzir o transporte de animais vivos. Neste contexto, a provedora destaca o exemplo da ilha de Santa Maria, onde foi recentemente inaugurada uma sala de desmancha.

Es as touradas?

Sobre as touradas, Dagmar Weisz Sampaio distingue

dois momentos: antes e durante o evento.

Antes, considera que, de forma geral, as regras são cumpridas: “Relativamente às touradas, estou convencida de que toda a legislação que antecede o evento, de uma forma mínima, está a ser cumprida”.

Ainda assim, isso não elimi-



AÇORIANO ORIENTAL/ANA CARVALHO MELO

Garantir o bem-estar animal no transporte marítimo é difícil

AÇORIANO ORIENTAL



Na Terceira, muitos cães de grande porte são abandonados

na as preocupações, sobretudo tendo em conta alguns incidentes, como a morte de um touro durante uma tourada: “Ainda no ano passado houve um touro que morreu afogado. Se isso aconteceu, então as condições não foram cumpridas naquele momento”.

Durante o evento, Dagmar Weisz Sampaio sublinha: “Aí

ARQUIVO AO/GABRIEL PINTO DA COSTA

não há bem-estar animal nenhum, o provedor é totalmente contra isso”. Assim, uma das recomendações passa, então, por reduzir o sofrimento do animal: “A corda não deve ser posta diretamente na pele, mas sim à volta de uma coleira”.

Relativamente à fiscalização, não coloca em causa o esforço das autoridades, mas sublinha as falhas no que diz respeito aos recursos disponíveis: “A GNR e a PSP não têm efetivos para conseguir estar em todos os eventos em simultâneo, sobretudo na ilha Terceira, onde acontecem dezenas de touradas ao mesmo tempo”.

No conjunto, as recomendações constroem uma resposta estruturada e coordenada, com foco na prevenção. O objetivo é reduzir substancialmente o abandono, com campanhas de identificação e de esterilização recorrentes nos próximos quatro anos. Bem como, melhorar o bem-estar animal e evitar consequências graves no futuro.

“Todas as medidas juntas, durante os próximos quatro anos, vão permitir uma realidade muitíssimo melhor relativamente aos animais de companhia, seguramente”, sublinha Dagmar Weisz Sampaio. ■



Dagmar Weisz Sampaio é a Provedora Regional do Animal

Cáritas da Ilha Terceira pretende aproximar candidatos e empresas

O Projeto VOO - Valorização e Orientação para Oportunidades, criado pela Cáritas da Ilha Terceira foi desenvolvido para responder aos desafios atuais do mercado de trabalho

Daniela Carreiro
daniela.carreiro@acorianooriental.pt

A Ilha Terceira serve como fundo no nascimento do Projeto VOO - Valorização e Orientação para Oportunidades, da Cáritas e com o apoio da Diocese de Angra, aliando a empregabilidade à dignidade humana e responsabilidade social.

A apresentação oficial do VOO aconteceu em Angra do Heroísmo, tendo o Bispo de Angra, Dom Armando Esteves Domingues, salientado na ocasião que, “em primeiro lugar está a pessoa humana” e que cada ser humano “foi criado à imagem de Deus e, por isso, não pode ser reduzido a uma peça de engrena-

gem”. Uma reflexão que serviu de base à criação deste projeto, desenvolvido para responder aos desafios atuais do mercado de trabalho, de acordo com o Sítio Igreja Açores.

Através do Projeto VOO, que pretende aproximar os candidatos e as empresas, os candidatos são auxiliados durante cada etapa do processo: desde a preparação pessoal e profissional dos candidatos à sua integração nas empresas e acompanhamento posterior, refere a agência de notícias da Diocese.

O Bispo de Angra lembra que, para algumas pessoas, a entrada ou regresso ao mercado de trabalho representa a “a devolução de alguma dignidade perdida, sobre-

tudo no caso dos grupos mais vulneráveis que precisam de oportunidades concretas e de alguém que não os julgue, mas lhes dê ferramentas para crescer”.

“O trabalho não é apenas um salário, é também fonte de realização pessoal. Trabalhar dignamente, sentir-se útil e respeitado”, sublinhou Dom Armando Esteves Domingues, citado pelo Sítio Igreja Açores.

Nesse sentido, o VOO procura responder a dificuldades hoje sentidas por muitos empregadores, como a ausência de hábitos de trabalho, lacunas técnicas ou dificuldades de integração de novos colaboradores. Para o responsável diocesano, importa perguntar “que mecanismos de ajuda se podem criar”, defendendo uma abordagem assente numa verdadeira visão humana. ■

SÍTIO IGREJA AÇORES/HS



Sessão de apresentação do Projeto VOO em Angra do Heroísmo

Descubra as nossas soluções eficientes
BOMBAS DE CALOR

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consulte-nos para mais informações



Encontre na loja

Telital

Telital - Telefones e Electrónica de Consumo, Lda.
Rua Dr. Victor Faria e Maia, n.11/12
9500-682 Ponta Delgada
(+351) 296 684 884 | (+351) 969 021 336
telital@mail.telepac.pt



O caminho para o Mundial começa ao volante de um i20.

Até 9 de maio, faça um test-drive, participe no passatempo e habilite-se a assistir ao Portugal x Uzbequistão, em Houston.



HYUNDAI
Official Partner



Marcar test drive

Auto-Elgê
Rua de São Gonçalo, s/n, Ponta Delgada
Tel.: 296 285 460

giv
GRUPO ILHA VERDE

UAc é a segunda do país em colaboração internacional e acesso aberto à ciência

Universidade dos Açores é a segunda instituição do país com maior percentagem de publicações em colaboração internacional (59%) e em acesso aberto (59%), superando grandes centros como Lisboa e Porto, de acordo com um relatório da DGEEC sobre a produção científica portuguesa entre 2015 e 2024

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Entre 2015 e 2024 a Universidade dos Açores registou 3883 publicações, de acordo o relatório "Produção Científica Portuguesa, 2015-2024"

Ana Carvalho Melo
anamel@acorianooriental.pt

A Universidade dos Açores (UAc) é a segunda região do país com maior percentagem de publicações em colaboração internacional (59%), ocupando também a segunda posição nacional em publicações de acesso aberto (59%).

Os dados constam do "Produção Científica Portuguesa, 2015-2024: Indicadores por região - NUTS II", publicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

De acordo com este documento, entre 2015 e 2024, a Universidade dos Açores regis-

tou 3883 publicações (1855 entre 2015-2019 e 2028 entre 2020-2024), mostrando um crescimento sustentado no volume científico. Do total de publicações, 59% são colaborações internacionais, sendo apenas superadas pelo Algarve (61%). Este valor está acima de grandes centros como Lisboa (56%), Norte (51%) e Centro (50%).

O documento mostra ainda que a Universidade dos Açores ocupa a segunda posição nacional em publicações de acesso aberto (59%), atrás apenas do Alentejo (63%). Este indicador é superior aos valores registados no Algarve, Lisboa e Norte (todos com 53%).

Já sobre o impacto normalizado de citações, com um valor de

1,10, a produção científica da Universidade dos Açores situa-se acima da média mundial (que é 1,00). Em termos comparativos, este indicador de impacto é o terceiro mais alto de Portugal, ficando apenas atrás da Grande Lisboa (1,21) e do Norte (1,11), e superando regiões como o Centro (1,05) e o Algarve (1,08).

Sobre a qualidade das publicações, é revelado que 47,4% das publicações da UAc saíram em revistas do primeiro quartil (as 25% mais prestigiadas do mundo). Embora expressivo, este valor é inferior à média de regiões como o Algarve (51,2%) ou o Norte (50,7%).

Para Artur Gil, vice-reitor para a Ciência, Inovação e Transferência de Conhecimento da Univer-

sidade dos Açores, os resultados da produção científica da Universidade dos Açores (UAc) devem ser analisados através de um "pequeno paradoxo": o facto de uma instituição ultraperiférica e marcadamente regional conseguir destacar-se com indicadores de topo a nível nacional.

"Os dois principais destaques da Universidade dos Açores em termos de ranking nacional situam-se, de facto, num pequeno paradoxo: o facto de sermos uma universidade ultraperiférica e também muito regional o que apesar de ser um handicap muitas vezes, aqui há de facto o paradoxo de que somos a segunda região do país com mais publicações científicas feitas em colaboração internacional", destacou.

Artur Gil realçou ainda que a condição geográfica "obriga" a instituição a estabelecer colaborações internacionais "muito mais fortes, robustas e permanentes", resultando num impacto que ultrapassa a escala regional. Além disso, aponta a elevada taxa de acesso aberto (59%), demonstrando uma "abertura da nossa ciência à sociedade" que coloca a universidade em destaque no panorama nacional.

Por outro lado, considera que os resultados são o fruto de uma aposta clara em áreas estratégicas para a matriz da região, através de estratégias de especialização inteligente.

"A região, através do Governo Regional e da implementação das estratégias de especialização inteligente, tem também contribuído fortemente para esta especialização ao nível de vários domínios científicos. Ou seja, as nossas especializações em termos de investigação têm muito a ver com o que é a matriz da universidade e da própria região, o que nos obriga a fazer a diferença num cenário nacional e internacional extremamente competitivo", afirmou.

O responsável destacou ainda grupos de excelência em quatro domínios principais: Ciências do Mar (Instituto Okeanos); Biodiversidade (Cibio Açores e Grupo de Biodiversidade dos Açores); Vulcanologia (IVAR); e Estudos Insulares (CICS.NOVA.UAc e o CHAM).

A concluir, Artur Gil afirma considerar estes indicadores como uma ferramenta para compreender o impacto da universidade no território, servindo para "contribuir para o desenvolvimento regional" através do reforço da excelência científica em áreas onde a universidade já faz a diferença num cenário global competitivo. ■

PS insiste em intervenção nas piscinas municipais da Ribeira Grande

RIBEIRA GRANDE. PS alertou para a degradação do complexo de piscinas municipais das Poças e pediu uma intervenção antes do início da época balnear

Ana Carvalho Melo
anamelom@acorianooriental.pt

O vereador do PS na Ribeira Grande Fernando Monteiro reiterou a necessidade de uma intervenção no complexo de piscinas municipais das Poças, dado o aproximar da época balnear e a degradação do espaço.

“Este é um espaço frequentado pelos ribeiragrandenses durante todo o ano e, com o aproximar da época balnear, haverá uma maior procura do complexo, que merece uma intervenção urgente para garantir condições para o seu usufruto público”, afirma o vereador, citado em nota do partido.



Complexo de piscinas necessita de intervenção

DIREITOS RESERVADOS

Segundo o vereador, urge resolver a falta de chuveiros nos duchos interiores, situação que se verifica há vários meses, a ausência ou mau estado dos baldes do lixo, a reposição de azulejos, bem como a necessidade de uma intervenção nos espaços exteriores, principalmente ao nível da pintura, gradeamentos e da iluminação. “O complexo de piscinas das Poças é um espaço muito querido a todos os ribeiragrandenses, um espaço de eleição para muitas famílias, crianças e instituições, principalmente durante o verão, e a Ribeira Grande tem de corresponder às suas expectativas”, realça. ■

Intercâmbio do Erasmus permite troca de experiências

LAGOA. O presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa e Albertina Oliveira, vereadora com o pelouro da Educação e Cultura, receberam um grupo de alunos e professores oriundos de Hanôver, Alemanha.

No âmbito de um intercâmbio do programa Erasmus, em parceria com a Escola Secundária de Lagoa, esta iniciativa promoveu a partilha de experiências e culturas distintas entre os alunos do município e os alunos alemães.

“A Escola Secundária de Lagoa tem sido incansável na promoção destas experiências. Queremos que se sintam em casa, que conheçam a nossa cultura, as nossas paisagens e tradições, e que também deixem no nosso concelho um pouco da vossa cultura. É nes-



Os alunos de Hânover juntamente com os professores

tes intercâmbios que o projeto verdadeiramente se enriquece, com boas memórias, novas amizades e, esperamos, com a vontade de regressarem à Lagoa”, referiu a vereadora. ■

IRMANDADE DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Semana das Festas

“PRIMEIRA CONFERÊNCIA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS DE 2026”

No âmbito do ciclo de conferências que a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres está a promover no ano de 2026, e em cumprimento da nossa missão de promoção cultural e espiritual, informamos todos os Irmãos e o público em geral, que no próximo dia 05 de maio, pelas 21horas, no Coro Alto do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, irá realizar-se esta conferência, subordinada ao tema

“SER PESSOAS DE PAZ, DESARMADA E DESARMANTE A PARTIR DO OLHAR DO SENHOR SANTO CRISTO”.

Será orador o Sr. Padre Jesuíta Paulo Duarte, sj, licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Braga; licenciado em Teologia pela Universidade Pontifícia Comillas, Madrid; e mestre em Teologia Fundamental pelo Centre Sèvres, Paris. É visto como uma voz nova dentro da Igreja em Portugal.

Este ciclo tem como objectivo promover o debate, a partilha e a reflexão sobre temas actuais e relevantes, não só para a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, como também para toda a comunidade em geral.

Convidamos assim todos os Irmãos e comunidade a participarem.

Contamos com a vossa presença.

Pela Mesa da Irmandade

O Provedor

(Carlos Faria e Maia)



A promover caminhos de sucesso!

✉ geral@appj.pt

☎ 296 281 148



Fica a conhecer o nosso Site

🌐 appj.pt



Ponta Delgada investiu 17,9 milhões em 2025

PONTA DELGADA. Câmara Municipal executou 82,8% do Plano Plurianual de Investimentos em 2025, num total de 17,9 milhões de euros aplicados em habitação, educação e infraestruturas

Ana Carvalho Melo
anamel@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada executou 17,9 milhões de euros em investimento ao longo de 2025, correspondendo a uma taxa de execução de 82,8% do Plano Plurianual de Investimentos, com impacto direto em habitação, educação,

infraestruturas e qualificação do espaço público, segundo nota enviada à comunicação social acerca da aprovação das contas da Câmara Municipal de Ponta Delgada relativas ao exercício de 2025, aprovadas em Assembleia Municipal.

“No plano do investimento, o Plano Plurianual de Investimentos registou uma execução

de 17,9 milhões de euros (82,8%), com impacto direto em áreas estruturantes como a habitação, a educação, as infraestruturas e a qualificação do espaço público. Este desempenho financeiro enquadra-se numa visão estratégica mais ampla para o concelho, assente na promoção do desenvolvimento sustentável, na coesão

territorial e na valorização das pessoas”, revela a autarquia.

O município realça ainda que, em 2025, foi registado um resultado líquido positivo de 303 mil euros, confirmando o cumprimento integral da regra do equilíbrio orçamental, nos termos da Lei das Finanças Locais.

Os dados evidenciam, de

HUGO MOREIRA



Contas da Câmara Municipal de Ponta Delgada relativas ao exercício de 2025 foram aprovadas em Assembleia Municipal

acordo com esta nota, uma execução financeira sólida e consistente: a receita total atingiu 79,4 milhões de euros, com uma taxa de execução de 104,1%, enquanto a despesa se fixou nos 67,5 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 88,6%.

“Estes resultados refletem uma gestão rigorosa, responsável e orientada para a sustentabilidade, demonstrando que é possível garantir estabilidade financeira e, simultaneamente, reforçar a capacidade de investimento e resposta do Município”, afirmou o presidente da câmara, Pedro Nascimento Cabral.

Na mesma nota, o município realça que o prazo médio de pagamento a fornecedores foi reduzido para 15 dias, contribuindo para o fortalecimento da confiança institucional e para a dinamização da economia local.

Face a estes dados, o município considera que tem vindo a afirmar-se como “um espaço privilegiado de decisão, inovação e liderança”, capaz de transformar desafios em oportunidades e de projetar o futuro com ambição.

Como exemplo, são referidos investimentos estruturantes, designadamente na habitação, com um investimento de 20 milhões de euros, na educação, com projetos para renovar o parque escolar no valor de 14 milhões de euros, e a promoção da coesão social com o reforço de verbas destinadas a jovens, seniores e pessoas em risco de exclusão social, bem como na valorização cultural. Paralelamente, a política municipal tem promovido um ambiente favorável ao investimento e à criação de emprego, devolvendo cerca de oito milhões de euros por ano à economia local através da redução das taxas fiscais para níveis competitivos. ■

PS propõe reforço da rede de carregamento elétrico

PONTA DELGADA. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Ponta Delgada apresentou uma proposta de recomendação para a criação de uma rede de carregamento de veículos elétricos mais abrangente e fiável em todo o concelho, com priorida-

de ao carregamento rápido.

De acordo com nota enviada à comunicação social, a iniciativa, apresentada pelo deputado municipal Nuno Miranda, surge num contexto de crescimento do parque de veículos elétricos, impulsionado pelo aumento dos custos dos combustíveis e pelas políticas de transição energética. O PS aponta limitações significativas na rede atual, nomeadamente ao nível da cobertura territorial, da fiabilidade dos equipamentos e da escassez de postos de carregamento rápido, um problema que se faz sentir mesmo na zona

urbana de Ponta Delgada, onde a procura é mais elevada. “Não basta instalar postos, é fundamental garantir que funcionam, que estão disponíveis e que respondem às necessidades reais das pessoas e empresas”, afirmou Nuno Miranda. Entre as medidas propostas destacam-se a realização de um estudo técnico para avaliar a rede existente, a instalação de pelo menos dois totens de carregamento por freguesia e a adoção de um modelo de explo-

ração que assegure manutenção por entidades gestoras, com contrapartidas para o município e as juntas de freguesia. A proposta prevê ainda interoperabilidade entre postos, informação em tempo real e implementação faseada com monitorização contínua.

O PS considera a medida estratégica para a modernização da mobilidade em Ponta Delgada e para uma maior equidade no acesso a infraestruturas em todo o território do concelho. ■ ACM

urbana de Ponta Delgada, onde a procura é mais elevada. “Não basta instalar postos, é fundamental garantir que funcionam, que estão disponíveis e que respondem às necessidades reais das pessoas e empresas”, afirmou Nuno Miranda. Entre as medidas propostas destacam-se a realização de um estudo técnico para avaliar a rede existente, a instalação de pelo menos dois totens de carregamento por freguesia e a adoção de um modelo de explo-

ração que assegure manutenção por entidades gestoras, com contrapartidas para o município e as juntas de freguesia. A proposta prevê ainda interoperabilidade entre postos, informação em tempo real e implementação faseada com monitorização contínua.

O PS considera a medida estratégica para a modernização da mobilidade em Ponta Delgada e para uma maior equidade no acesso a infraestruturas em todo o território do concelho. ■ ACM

FRANCISCA BRANCO



Preparativos fazem-se notar em vários pontos da cidade, antecipando os dias de maior afluência de fiéis e visitantes

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres arrancam hoje

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres têm início hoje em Ponta Delgada, com o tríduo preparatório e uma conferência espiritual no Coro Alto do Santuário, numa edição que conta com a presença do cardeal D. António Marto e do núncio apostólico em Portugal

Ana Carvalho Melo
anamelo@acorianooriental.pt

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres arrancam hoje em Ponta Delgada com um programa espiritual e cultural que se estende até 14 de maio, reunindo milhares de fiéis.

O programa inicia-se hoje com o tríduo preparatório, às 18h00, orientado pelo padre jesuíta Paulo Duarte, que é também o pregador oficial das festividades. Ainda esta noite, às 21h00, o sacerdote profe-

re uma conferência, promovida pela Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no Coro Alto do Santuário, subordinada ao tema “Ser pessoas de paz desarmada e desarmante a partir do olhar do Senhor Santo Cristo”, propondo uma reflexão centrada na paz, na reconciliação e no olhar misericordioso de Cristo sobre o mundo atual, revela o sítio Igreja Açores.

Jesuíta português, nascido em 1979, o padre Paulo Duarte é Mestre em Teologia Fun-

damental e distingue-se por uma linguagem próxima e humanista na comunicação da fé. Antes de ingressar na vida sacerdotal, exerceu funções como comissário de bordo, percurso que marcou a sua visão da condição humana. No seu ministério, integra fé, espiritualidade, psicologia e experiência humana, com presença relevante nas plataformas digitais.

As celebrações deste ano serão presididas pelo cardeal D. António Marto, bispo emé-ri-

Programa inicia-se hoje com o tríduo preparatório, orientado pelo padre jesuíta Paulo Duarte

to da diocese de Leiria-Fátima, e contam também com a presença do núncio apostólico em Portugal, D. Andrés Carrascosa Coso, nomeado pelo Papa Leão XIV em 11 de dezembro de 2025, que visita pela primeira vez os Aço-

res, sublinhando a relevância religiosa e institucional das festividades.

De acordo com nota publicada no sítio Igreja Açores, entre os momentos centrais do programa destaca-se, no sábado, dia 9 de maio, a tradicional Procissão da Mudança, precedida pelo *Te Deum* de Ação de Graças, e o sermão solene proferido por D. António Marto.

No domingo, dia 10 de maio, realiza-se a grande procissão solene, após a concelebração eucarística no adro do santuário, um dos pontos mais altos das festas e que reúne milhares de fiéis.

O programa integra ainda celebrações significativas como a Missa destinada aos doentes, no dia 8 de maio, na Igreja de São José, presidida pelo bispo de Angra, bem como a Missa das promessas, a Missa dos romeiros e a vigília jovem, que marcam a vivência espiritual destes dias.

Na mensagem de boas-vindas, o reitor do santuário, Cónego Manuel Carlos Alves, destaca o sentido profundo da celebração eucarística, lembrando que “todos participamos no sacerdócio de Cristo na medida em que oferecemos o que somos e fazemos pela salvação da humanidade”. O responsável convida ainda os fiéis a um espírito de oração e recolhimento, apelando a que, “com olhos suplicantes”, peçam ao Senhor Santo Cristo por paz e vida abundante.

A Igreja Açores informa ainda que quanto aos horários, os fiéis poderão aceder ao serviço de confissões no dia 9 de maio entre as 6h00 e as 12h00. A “Roda” funcionará até quinta-feira, 7 de maio, entre as 8h30 e as 19h00, com horários alargados nos dias principais, incluindo períodos noturnos. Já o espaço de círios e opas estará disponível até sexta-feira, 8 de maio, também com horários específicos no fim de semana festivo. A entrega de flores e verdura poderá ser feita entre hoje e quinta-feira, pela porta do convento, na Avenida Roberto Ivens.

As festas encerram a 14 de maio, com a celebração em honra da Madre Teresa da Anunciada, presidida pelo reitor do santuário, marcando o fim de um dos maiores acontecimentos religiosos dos Açores. ■

Novo período de candidaturas ao programa VITIS

As candidaturas decorrem de 18 de maio a 19 de junho de 2026, no âmbito do PEPAC 2023-2027 e têm uma dotação de 1,8 milhões de euros

Susete Rodrigues
srodrigues@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, vai abrir um novo período de candidaturas ao programa VITIS - Reestruturação e Conversão de Vinhas, dotado com uma verba de 1,8 milhões de euros. O novo período de candidaturas decorre de 18 de maio a 19 de junho de 2026, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) 2023-

-2027, adianta o executivo regional em nota de imprensa.

Ao abrigo da Portaria n.º 40/2025, de 23 de abril, este instrumento financeiro permite apoiar a instalação de novas vinhas e a reestruturação e conversão de parcelas vitícolas, com uma forte aposta no modo de produção biológico.

A nota de imprensa explica que os apoios aos produtores assumem a forma de “participações financeiras diretas ao investimento e de compensações por perda de rendimen-

to associadas ao período de transição das vinhas, assegurando assim a estabilidade e previsibilidade necessária para quem investe”.

Este será o segundo aviso lançado no atual quadro do PEPAC, dando “continuidade ao primeiro período aberto em dezembro de 2025, que já incluiu 6,46 hectares de vinha em reconversão, com uma distribuição equilibrada pelas diferentes ilhas”, refere o Governo dos Açores. Para o António Ventura, secretário regional da Agri-



Secretário regional sublinha os resultados alcançados no VITIS

cultura e Alimentação, a abertura desse novo aviso, “reafirma o compromisso do Governo Regional em apoiar o setor vitivinícola, promover a valorização das produções regionais, preservar as paisagens vitícolas tradicionais e reforçar a competitividade dos produtores açorianos num mercado cada vez mais exigente”, disse citado

na mesma nota de imprensa.

O secretário regional da tutela refere ainda que a estratégia do executivo assenta numa “visão clara de produções de maior qualidade e explorações modernas, capazes de se afirmarem dentro e fora da Região”.

Segundo a nota de imprensa, entre 2014 e 2023, o VITIS permitiu a aprovação de “644 candidaturas, transformando cerca de 955 hectares de vinha, o que corresponde a um investimento global superior a 24,9 milhões de euros no arquipélago”. António Ventura sublinha que os resultados alcançados nos últimos anos mostram que o VITIS é “um instrumento decisivo para transformar a vitivinicultura açoriana. Cada hectare reestruturado e cada produtor que decide investir representa um passo firme na construção de um setor”.

O secretário afirma que este novo aviso constitui um “convite aos produtores para continuarem a investir, a inovar e a acreditar, porque a competitividade constrói-se com visão, com trabalho e com apoio consistente”. ■



Ponta Delgada 26

Capital Portuguesa da Cultura

Ponta Delgada é responsável pela organização da Capital Portuguesa da Cultura no ano de 2026, depois de Aveiro, em 2024, e Braga, em 2025, e imediatamente antes de Évora assumir a missão de Capital Europeia da Cultura, em 2027.



Toda a informação em:

pdl26.pt

Organização PDL26

Promotores PDL26

Parceiros Institucionais PDL26

Apoio Institucional PDL26

Apoio





REAL
ESTATE

A. Machado

desde 1982
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**

+ **TERRENOS**



ref. 3992

Ribeira Funda

Fenais da Ajuda

com 4.800 m² (3 alqueires e meio) com cerca de 100 metros de frente a confrontar com a rua, atualmente utilizado para pastagem ou cultivo.

15.000 €

ref. 2915427



POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo

3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de 2.436 m². Bom acesso.

22.800 €



ref. 2504

Atalhada, LAGOA

TERRENO com 1560 m²

localizado à beira-mar, em zona tranquila, entre a zona da Atalhada e o centro da cidade de Lagoa.

quer **VENDER** ou **ARRENDAR**
o seu **IMÓVEL?**

CONTACTE-NOS



296 302 650



917 285 852



info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

ref. 4007



MORADIA T2+1 com quintal e terraço com vista mar

Morada em primeira linha de mar, em **SÃO ROQUE**, a poucos minutos do centro de **PONTA DELGADA**, com 2 pisos e em bom estado de conservação, com acesso direto à **Avenida do Mar**. Dispõe ainda de terraço privativo com vista desafogada sobre o oceano. Excelente opção para habitação própria ou investimento turístico.

650.000 €

ref. 3987



TERRENO para Projecto Industrial/Comercial

Amplio terreno para venda, com **10.260 m²**, localizado junto à **Estrada da Ribeira Grande**, com fácil acesso aos concelhos de Lagoa, Ponta Delgada e Ribeira Grande. Com potencial para desenvolvimento de projecto de loteamento industrial ou construção de amplo armazém ou área comercial.

380.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



ref. 4001



VIVENDA T3 MOSTEIRO

Morada **três pisos**, num terreno de **1.378 m²**, com **vista panorâmica** sobre o **mar** e orientação privilegiada para o **pôr-do-sol**. A confrontar com 2 ruas, **amplo jardim e logradouro**, **garagem para diversas viaturas**.



VIVENDA T4+1 RELVA, PONTA DELGADA
Fale connosco para VENDER o SEU IMÓVEL

ref. 3989



Fenais da Ajuda (Ribeira Funda) Ribeira Grande

MORADIA T2 num terreno de **621 m²**, com entrada lateral, jardim e excelente vista sobre o mar e o campo. **O IMÓVEL NÃO DISPÕE de LICENÇA de UTILIZAÇÃO** será no âmbito do Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de Janeiro (Simplex).
155.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, n.º11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS



facebook.com/
imobiliariaamachado



instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"O silêncio de quem sabe quem é, e sabe o que quer, desconforta quem não é senão uma aparência do que gostava de ser..."

José Luís Nunes Martins



CCIPD dedica feira às qualificações

A Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores de 2026, conta com 122 stands distribuídos pelo Pavilhão do Mar e a Alameda do Mar, e ainda 56 stands de artesanato

Susete Rodrigues
srodrigues@acorianooriental.pt

A Alameda e o Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada, voltam a ser palco da Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores - FICSA A Tua Carreira 2026, entre os dias 8 e 14 de maio, uma iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada - Associação Empresarial das Ilhas de São Miguel e Santa Maria (CCIPD).

A FICSA, que se realiza todos os anos por altura das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, terá como temática principal, este ano, as Qualificações.

Destaque desta edição vai para o espaço 'FICSA À MESA'

Segundo explica nota de imprensa, a CCIPD lançou a iniciativa "Espaço Qualificações", com o objetivo de divulgar todas as temáticas relacionadas



FRANCISCA BRANCO

Montagem da Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores que decorre de 8 a 14 de maio

com as qualificações, com o apoio da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Sob o mote "da escolha à pro-

fissão, com as empresas", o espaço será estruturado como um percurso orientado: 'Escolha - Qualificação - Competências - Emprego'.

A Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores de 2026, conta com 122 stands distribuídos pelo Pavilhão do Mar e a Alameda do Mar, abrangendo diversos setores de atividade económica, para além de 56 stands de artesanato apoiados pelo Centro de Artesanato e Design dos Açores.

O destaque desta edição vai para o espaço 'FICSA À MESA' com mais de 200m2 dedicados aos sabores e à gastronomia.

Neste espaço, refere a nota de imprensa, o público poderá desfrutar dos "preguinhos do Bar do Bruno, das já famosas pizzas da Fresh and Hot, que trazem também um prato de alcatra e, ainda, das sugestões frescas e criativas do Jardim Natural Food by Suplexio, com açaí, sandes e diversos petiscos".

A CCIPD está, uma vez mais, comprometida com uma maior dinamização do evento junto do público-alvo, possibilitando, a todos os expositores, a "promoção dos seus produtos e marcas, através da disponibilização de espaços para publicidade no local, bem como spots

na rádio Atlântida e na R80, media partner do evento".

À semelhança de anos anteriores, a Escola Profissional da CCIPD marcará presença na feira, apresentando uma "oferta formativa planeada para o ano letivo 2025/26, designadamente o curso de Secretariado Executivo, Técnico de Contabilidade e Técnico de Vendas e Marketing, dando resposta às necessidades do mercado e das empresas".

A inauguração da FICSA está agendada para sexta-feira, dia 8 de maio, pelas 18h00.

A FICSA conta com vários momentos de animação musical

Para além dos discursos das entidades intervenientes, a cerimónia de inauguração conta com alguns momentos musicais, nomeadamente um momento itinerante levado a cabo por 'Back to the funk', seguindo a atuação da Sociedade Filarmónica Lira do Rosário.

Aliás, a feira conta, igualmente, com vários momentos musicais ao longo dos dias de abertura. Este ano marcam, ainda, presença, Rafael Carvalho, Thin Rockshool, Tuna Académica da Universidade dos Açores, Estudantina e Grupo de Cantares da Casa de Povo da Fajã de Cima.

No fim de semana das festas, bem como no dia 14 de maio, a feira estará aberta das 16h00 às 00h00. Dias 12 e 13 de maio, das 18h00 às 23h30. ■

Fisco alerta para 'e-mails' e SMS falsos enviados para roubo de dados pessoais

A administração fiscal avisou que estão a circular mensagens de 'e-mail' e SMS fraudulentas em nome do fisco com o objetivo de roubar dados pessoais e bancários dos contribuintes.

Numa nota publicada no Portal das Finanças, a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) alerta que as mensagens são "enviadas por pessoas que se fazem passar pela instituição" e que as "comunicações fraudulentas incluem 'links' maliciosos e têm como objetivo obter dados pessoais ou bancários, num esquema conhecido como 'phishing'".

O fisco sublinha que só envia e-mails de "endereço terminados em @at.gov.pt" e que, nessas mensagens, nunca in-

clui "links" para inserir, alterar ou confirmar dados pessoais ou fiscais".

Da mesma forma, vinca, não "solicita pagamentos através de 'links' enviados por 'e-mail' ou SMS".

A AT sublinha ainda que só envia comunicações informativas aos contribuintes que ativaram o envio de 'e-mails e SMS' e que "têm os seus contactos ('e-mail' e telemóvel) confirmados no Portal das Finanças".

As comunicações enviadas centralmente pela Autoridade Tributária "estão disponíveis no Portal das Finanças, onde os contribuintes podem aceder com segurança a todas as mensagens", enquadra a AT, explicando que, para as

consultar, "basta iniciar sessão, autenticar-se e, no menu lateral, selecionar a opção 'Comunicações'".

Noutros avisos anteriores, a AT incluiu réplicas de algumas mensagens deste tipo, nas quais os atacantes alegam que os contribuintes têm pagamentos de impostos por realizar e que o devem fazer até um determinado dia para evitarem uma suposta penhora do fisco.

Relativamente ao acesso ao site, a AT sugere no aviso de hoje que os cidadãos confirmem "sempre que o endereço começa por https://, garantindo uma ligação segura".

Depois de se autenticarem, os contribuintes "podem con-

sultar os seus dados pessoais e fiscais, incluindo declarações, documentos de pagamento e processos", refere.

No folheto informativo sobre segurança da informação, disponível no Portal das Finanças, a AT recomenda aos contribuintes que suspeitem de 'links' e ficheiros enviados por mensagens eletrónicas ou SMS, sugere que não respondam às mensagens que suscitam dúvidas, que não cliquem em 'links', que não descarreguem ou abram ficheiros, que não forneçam "as suas credenciais para acesso ao Portal das Finanças" e que apaguem as mensagens "de origem desconhecida ou de conteúdo duvidoso". ■ LUSA

PS alerta para agravamento da espera por cirurgias

O presidente do PS/Açores, Francisco César, adverte para o agravamento das listas de espera cirúrgicas, considerando que o estado do Serviço Regional de Saúde “não está melhor, infelizmente, está pior”

Daniela Carreiro
daniela.carreiro@acorianooriental.pt

O presidente do PS/Açores, Francisco César, adverte para o agravamento das listas de espera cirúrgicas, considerando que o estado do Serviço Regional de Saúde “não está melhor, infelizmente, está pior”.

No dia que assinala o segundo ano desde o incêndio que assolou o Hospital do Divino Espírito Santo, o líder socialista visitou o Centro de Saúde da Ribeira Grande e apontou o aumento das listas de espera cirúrgicas como um dos sinais mais preocupantes da degradação da resposta do Serviço

Regional de Saúde, lê-se em comunicado.

“O número de pessoas em lista de espera cirúrgica aumentou cerca de 38% desde 2022. A situação não está a melhorar, está a piorar. E, portanto, é necessário dar resposta”, defende Francisco César.

Para o presidente do PS/Açores, os cerca de 13 mil açorianos em lista de espera, refletem que as respostas adotadas pelo atual executivo, “não têm sido suficientes para inverter a tendência e que é necessário adotar medidas capazes de reduzir, de forma efetiva, os tempos de espera”.

Assim, de modo a melhorar



RUI SOARES

César diz que lista de espera sofreu aumento de 38% desde 2022

o estado do Serviço Regional da Saúde, Francisco César, aponta que o novo hospital deve ser “uma prioridade efetiva e não apenas um anúncio anunciado”, defendendo que “é necessário passar dos anúncios à concretização de respostas estruturais”.

“Precisamos de um novo hospital, um melhor hospital, com capacidade de resposta às necessidades que a Região vai ter nos próximos 25 anos, e que funcione em complementaridade com os restantes hospitais”, afirmou.

Durante a visita ao Centro de Saúde da Ribeira Grande, o presidente sublinhou, também, “a importância dos cuidados de saúde primários e reconheceu o trabalho desenvolvido pela administração da Unidade de Saúde de Ilha”.

“A Ribeira Grande precisa de um centro de saúde que seja capaz de dar resposta a esta população, mas que também tenha capacidade para, em caso de catástrofes ou situações semelhantes às que aconteceram no Hospital do Divino Espírito Santo, dar a resposta necessária”, defende o socialista. ■

PUB

Dê uma nova vida à sua casa este verão

Pinturas Profissionais

Para interiores e exteriores

Impermeabilização em terraços e telhados

Habitacões | Escritórios | Espaços comerciais

- Qualidade garantida
- Rapidez
- Acabamentos de excelência
- Rigor

Peça já o seu orçamento:
963 689 540
apontamentosconvergentes@gmail.com

AC
APONTAMENTOS CONVERGENTES
CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO N.º 149223 - PUB

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

<p>vila franca ref. 3877 685.000€</p> <p>NOVO PREÇO</p> <p>Propriedade em zona privilegiada de quintas e vivendas, com viabilidade de construção. Excelente vista sobre o mar, serra e ilhéu.</p>	<p>ponta delgada ref. 4730 287.000€</p> <p>Apart. T1 com varanda, estacionamento e arrecadação. Condomínio com jardim, parque infantil, 2 piscinas e 2 campos de ténis.</p>	<p>vila franca ref. 4731 380.000€</p> <p>Imóvel perfeito para habitação própria ou projeto de investimento, com 2 entradas e anexo independentes e um agradável quintal.</p>
<p>ref. 973</p>	<p>ref. 2929</p>	<p>ref. 3356</p>
<p>ref. 3697</p>	<p>ref. 3891</p>	

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria | Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

IMBATÍVEIS DA SEMANA

01 a 08 Maio de 2026



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS



RENAULT - 2017
MEGANE ST 1.5 DCI



FIAT - 2017
TIPO SW 1.3 M-JET LOUNGE



FORD - 2016
FOCUS SW 1.5 TDCI TREND



RENAULT - 2017
CLIO ST 0.9 TCE LIMITED



FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS
DOS MODELOS

Rua de São Gonçalo | 296 383 473

IL quer impedir lucro da Região com subida dos combustíveis

A IL/Açores, representada por Pedro Ferreira, quer criar “um regime inédito de neutralidade fiscal” para garantir que o Estado não aumenta a sua receita face à subida dos combustíveis

IL/A



O deputado único da Iniciativa Liberal, Pedro Ferreira, enfatiza que se “deve controlar o impacto do preço dos combustíveis”

Lusa
Açoriano Oriental

A IL/Açores vai submeter ao parlamento regional uma proposta que cria “um regime inédito de neutralidade fiscal” para garantir que o Estado não aumenta a sua receita face à subida dos combustíveis.

Pedro Ferreira, deputado único do partido, citado em nota de imprensa, refere que “a região não deve ganhar mais dinheiro só porque o preço internacional do combustível subiu”.

“O que acontece agora é que se o preço base sobe, o IVA sobe, a região aumenta as suas receitas fiscais e os açorianos são penalizados. O que propomos é que o ISP desça na mesma proporção do aumento das receitas do IVA”, refere.

O parlamentar salienta que “isto garante menos aumentos abruptos e menores impactos

na economia e permite manter a receita fiscal total constante”, sendo que, “sempre que o preço base sobe, calcula-se quanto a região vai arrecadar a mais em IVA por litro de combustível e é esse valor que é automaticamente abatido ao ISP”.

Por outro lado, a IL propõe também a criação de um sistema de estabilização de preços “evitando aumentos abruptos através de um mecanismo técnico que permite suavizar variações excessivas, sem pôr em causa o funcionamento do mercado, nem a sustentabilidade dos operadores”.

Segundo Pedro Ferreira, “o preço atual dos combustíveis nos Açores é calculado com base numa janela curta de quatro semanas específicas”, o que, “como se verificou pelos aumentos agora impostos”, é gerador de problemas em casos de imprevisibilidade dos mercados.

“Ora, se essas quatro sema-

IL propõe criação de mecanismo de ajuste do ISP

A força política explica que tal se consegue “através de um mecanismo automático que ajusta (para baixo) o imposto sobre os combustíveis (ISP) em função do aumento das receitas de IVA”.

nas forem todas de alta no mercado mundial, o preço nos Açores dispara”, refere.

Pedro Ferreira afirma que se pretende passar a olhar “para um período mais longo de oito semanas, descontando as duas semanas com preços mais altos e as duas com preços mais baixos para se alcançar a média”.

Paralelamente, a IL apresentará um projeto de resolução que visa reforçar a execução da Estratégia Açoriana para a Energia 2030, com foco na eficiência energética, no reforço das energias renováveis e na redução da dependência de combustíveis fósseis.

Para Pedro Ferreira, “o problema atual não é apenas conjuntural, mas estrutural”, pelo que, “sem querer controlar o preço dos combustíveis, o que [o partido propõe] controlar é o impacto que eles têm na vida das pessoas”. ■

Opinião



Pedro Neves
Deputado do PAN na ALRAA

Naufrágio moral em directo

A captura ilegal e morte brutal de um tubarão, no passado dia 29 de Abril, em Rabo de Peixe, não se cinge a um mero caso isolado de crueldade — é um retrato perturbador de falência moral colectiva. A tortura infligida sobre o animal, e transmitida em directo nas redes sociais, revela muito mais do que ignorância ou imprudência - revela intenção, prazer na violência e a banalização da brutalidade como espectáculo.

Não estamos perante um acto impulsivo. Houve tempo, preparação, encenação e partilha pública, demonstradas na plena consciência da acção e na vontade de a exibir. Quando a violência passa a ser exibida como entretenimento, algo de profundamente errado se instalou na sociedade.

Como se não bastasse, várias crianças foram expostas a este cenário grotesco de sofrimento animal transformado em palco para fotografias. A ciência comportamental é clara: a exposição a actos de violência contribui para a sua normalização - seja sob animais domésticos, de pecuária, selvagens, marinhos, transmitindo-se, assim, que a dor alheia é irrelevante, que a força bruta é aceitável e que a compaixão é descartável.

Tal situação foi prontamente denunciada pelo PAN/A, que aguarda a punição dos responsáveis, enquanto sinal de que a sociedade açoriana não tolera este tipo de comportamento e que a violência contra animais não mais permanecerá ilibada - caso contrário, a complacência irá corroer a imagem de um arquipélago amplamente promovido como um santuário natural, que vive do mar e da biodiversidade, escudando-se da beleza das paisagens como cortina de fumo para mascarar práticas que trivializam o sofrimento animal e, que, convenhamos, não abona a favor de quem nos governa.

Proteger a natureza não se resume a enaltecimento do oceano ou a defender abstratamente os ecossistemas - é, sobretudo, garantir o respeito por quem neles habita. A ética ambiental exige coerência: o tratamento deve ser igual para todos os animais, independentemente do habitat, da espécie ou do valor simbólico que lhes atribuímos - caso contrário, estaremos apenas a praticar uma ecologia de fachada, incapaz de transformar verdadeiramente a relação que mantemos com o mundo natural.

Enquanto actos como este forem encorajados com leviandade, a impunidade será a devastadora mensagem de que a crueldade compensa e que a vida, quando não é humana, vale pouco. O silêncio, aqui, será cúmplice. ■

Susana Goulart Costa promete “diálogo franco” com os Açores

Primeira mulher e açoriana a assumir o cargo de representante da República para os Açores comprometeu-se a exercer funções com “seriedade, serenidade e proximidade”, prometendo criar pontes entre os órgãos de governo próprio da região e os órgãos de soberania

Lusa
Açoriano Oriental

A nova representante da República para os Açores comprometeu-se ontem a assumir o cargo com “seriedade, serenidade e proximidade”, garantindo um clima de “diálogo franco” com os órgãos de governo próprio.

“É minha firme intenção exercer o cargo que assumi com absoluta seriedade, mas também com efetiva serenidade, segura de que apenas assim, partido de uma posição de absoluta isenção, poderei lançar as pontes de que a autonomia dos Açores merece e precisa para prosperar no médio e longo prazo”, afirmou Susana Goulart Costa.

A representante da República para a Região Autónoma dos Açores, que tomou posse em 24 de abril, em Lisboa, falava na Base Aérea n.º 4, na ilha Terceira, numa cerimónia que contou com a presença do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e do presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, entre outras entidades.

Na primeira intervenção pública, após tomar posse, a primeira mulher e açoriana a assumir o cargo garantiu estar disponível para criar “pontes entre os órgãos de governo próprio da região e os órgãos de soberania, transitáveis nos dois sentidos”, mas também pontes com entidades municipais, instituições da vida civil açoriana, agentes culturais e comunicação social.

“Consciente de que há ainda inúmeros investimentos e melhorias a realizar, estarei sempre à disposição dos ór-



Susana Goulart Costa chegou ontem à Terceira onde foi recebida por diversas entidades regionais

gãos de governo próprio da região para, num clima de diálogo franco, contribuir para a construção de uma autonomia com futuro”, apontou.

Susana Goulart Costa assumiu o compromisso de “cooperar para uma autonomia capaz de perseverar na edificação de uma sociedade

“Estarei sempre à disposição dos órgãos de governo próprio da região para, num clima de diálogo franco, contribuir para a construção de uma autonomia com futuro.”

mais justa e solidária, alicerçada na dignidade da pessoa humana”, mas também capaz de “enfrentar os desafios de um futuro próximo que ameaça ser distópico”.

Defendeu, por isso, que as instituições autonómicas têm de se recriar para enfrentar desafios como a transição digital, a disseminação da inteligência artificial, as alterações climáticas, a crise demográfica e a criação de instrumentos de justiça intergeracional.

A representante da República disse ainda ciente de que o cargo “não é incontroverso”, mas afirmou estar convicta de que, num contexto de um Estado Unitário Regional, esta figura constitucional “não é inútil” e no seu

mandato “nunca será fútil”.

“Nenhum órgão vocacionado para a defesa dos valores do Estado de Direito, dos direitos fundamentais dos cidadãos e dos princípios basilares da constitucionalidade e da legalidade – através do escrutínio jurídico dos atos do poder político – pode alguma vez ser considerado dispensável ou sequer redundante”, salientou.

“Os sistemas de freios e contrapesos, os mecanismos da responsabilidade política e o princípio da transparência da vida pública não são apenas os melhores antidotos contra as tentações do poder, mas também a melhor garantia de uma boa governação, ordenada ao bem comum, à segurança, nas suas

várias expressões, e à paz social”, acrescentou.

À margem da cerimónia, o presidente do Governo Regional dos Açores disse já ter tido a oportunidade de conversar com a representante da República sobre “as grandes questões que interessam à defesa da autonomia política” e mostrou-se convicto de que Susana Goulart Costa terá compreensão da “importância de uma relação da República com a Região Autónoma dos Açores”.

O social-democrata José Manuel Bolieiro garantiu ainda estar seguro da “independência e isenção” da nova representante, que já foi eleita deputada regional pelo PS.

“Aqui conta apenas um tom, o tom da açorianidade, o tom da democracia, o tom da autonomia política, o tom de uma coesão nacional, compreendendo a nossa diversidade, quer geográfica, quer também de povos”, salientou.

Já o presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, destacou “o respeito pelas instituições regionais” e a “total disponibilidade para a cooperação e para o diálogo”, manifestados por Susana Goulart Costa.

“Sendo ela uma conhecedora profunda da nossa região, essa cooperação ainda será mais útil também no levar algumas das nossas preocupações ao senhor Presidente da República, aos órgãos da República”, afirmou, garantindo que essa disponibilidade para o diálogo será recíproca.

Susana Goulart Costa substituiu Pedro Catarino, que desempenhou o cargo de representante da República para os Açores durante 15 anos. ■



João Bosco Mota Amaral

Um fim de tarde no Museu do Parlamento, na Horta

Em boa hora decidiu o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, incluir na lista dos acontecimentos de há 50 anos, a celebrar neste ano fasto de 2026, a publicação do Estatuto Provisório da nossa Autonomia. Foi precisamente a 30 de Abril que tal diploma saiu no Diário da República, e assim se deu início à aplicação das regras estabelecidas sobre os Açores na própria Constituição, aprovada no dia 2 do mesmo mês e entrada em vigor no mesmo dia da realização das eleições gerais dos Deputados ao Parlamento Nacional, coincidente com o segundo aniversário da Revolução do 25 de Abril.

O Estatuto Provisório foi elaborado por um Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa, criada por diploma do V Governo Provisório, o último presidido pelo Primeiro Ministro Vasco Gonçalves, saído em Agosto de 1975, no auge portanto do Verão Quente, marcado aqui nos Açores pela grande manifestação popular do 6 de Junho e pelos episódios subsequentes. Dando resposta parcial às reclamações apresentadas, a Junta era tida como o embrião de um governo para todo o Arquipélago, e era formalmente encarregada de preparar os organismos administrativos necessários às mudanças decorrentes da extinção dos três distritos autónomos e dos respectivos governadores civis.

Fiz parte do mencionado Grupo de Trabalho e por isso é que fui convidado pelo Presidente Luís Garcia para comparecer na sessão de homenagem aos Membros da Junta Governativa e do dito Grupo de Trabalho. Nem todos, infelizmente, estiveram presentes, muitos deles mesmo já morreram, mas vieram receber a medalha os seus filhos, prontificando-se o Presidente a ir ao encontro dos outros faltosos por motivos diversos a fim de proceder a tal entrega.

As tarefas da Junta Governativa foram evocadas por um dos Membros, José António Martins Goulart; representou os vários Membros do Grupo de Trabalho, Fernando Faria. Formulou as perguntas, aliás com mestria, a antiga jornalista Alzira Silva.

O Grupo de Trabalho iniciou as suas reuniões logo após a tomada de posse e teve em conta sobretudo a experiência italiana das regiões autónomas insulares, que eu tinha podido observar directamente e até de lá ti-

na trazido documentação, que se revelou de grande valor. O seu labor teve reflexos na própria Assembleia Constituinte; a Comissão encarregada de preparar o articulado para figurar na Constituição viu-se obrigada a refazer o que tinha escrito numa primeira versão, contra a qual o PPD/Açores votou, e que logo foi acoimada de “autonomia-burla” em numerosos telegramas daqui enviados para a Mesa da Assembleia.

Uma vez concluído, o projecto do Grupo de Trabalho foi entregue à Junta Governativa e por ela enviado ao Conselho da Revolução. Este nomeou um grupo de personalidades, das quais destaco agora Vitorino Nemésio, com a função de presidir ao grupo, Carlos Mota Pinto e Carlos Bettencourt, para se pronunciar sobre a adequação do projecto de Estatuto Provisório aos princípios sobre matéria autonómica já aprovados pela Assembleia Constituinte. A opinião emitida foi favorável e por isso o Presidente da República remeteu o texto ao VI Governo Provisório então em funções para lhe ser dada forma de lei.

O diploma cuja publicação se festejou afinal cortara alguns preceitos tidos por fundamentais, nomeadamente em matérias financeiras e sobre a autoridade das novas instituições regionais relativamente ao mar dos Açores.

Foi então que vieram à tona os velhos preconceitos do centralismo colonialista! O diploma cuja publicação se festejou afinal cortara alguns preceitos tidos por fundamentais, nomeadamente em matérias financeiras e sobre a autoridade das novas instituições regionais relativamente ao mar dos Açores. O PPD/Açores logo declarou que com tal diploma nem sequer se apresentaria às eleições regionais e para já se retirava de todas as responsabilidades assumidas na Administração do Arquipélago, a começar pela Junta Governativa, cujos Membros, Henrique de Aguiar e José Pacheco de Almeida, imediatamente se demitiram.

Logo rumou a Lisboa o Presidente da Junta e dois dos vogais restan-

tes para tentar convencer o Governo a mudar o diploma em causa. O que de facto e felizmente veio a verificar-se, averbando a Junta os méritos de tal mudança. E foi pois com base nesse Estatuto Provisório revisto que se fizeram as primeiras eleições regionais e se procedeu à instalação dos Órgãos de Governo próprio dos Açores.

Foi também a única vez que o Parlamento Nacional aprovou um diploma contendo todas as disposições solicitadas pelos representantes legítimos de um território situado fora de Portugal.

Quando se tratou de passar a uma nova fase da Autonomia dos Açores, em 1980, foi aprovado pela Assembleia da República o novo Estatuto, tal e qual tinha sido apresentado pela Assembleia Regional, com os votos contra, salvo erro, de alguns partidos da Oposição. Nessa altura, a Maioria da AD estava dependente dos Deputados do PSD eleitos pelas Regiões Autónomas. Foi também a única vez que o Parlamento Nacional aprovou um diploma contendo todas as disposições solicitadas pelos representantes legítimos de um território situado fora de Portugal. E o Presidente da República deslocou-se às nossas Ilhas para fazer a entrega solene do mesmo ao órgão representativo dos “povos dos Açores” conforme ele próprio escreveu no original autógrafo, decerto arquivado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. ■

**O autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico.*



Francisco Simões
Investigador Auxiliar ISCTE

Enquanto decorre o divórcio

Há poucas experiências humanas tão burocraticamente românticas como um divórcio. Começa quase sempre com promessas eternas e termina com um Excel emocional onde se dividem móveis, amigos e, se necessário, o comando da televisão. Pelo caminho, descobre-se que a fórmula “até que a morte nos separe” afinal incluía cláusulas em letra pequena. Em Portugal o fenómeno não é propriamente raro. Em 2024 registaram-se mais de 15 mil divórcios, com uma taxa de cerca de 1,5 por mil habitantes. Não se tratando de um apocalipse conjugal que alguns alarmistas anunciam, também não é exatamente uma realidade que possa ser ignorada. O casamento continua a ser uma instituição respeitada, sobretudo pelos advogados.

Os problemas do divórcio não se limitam ao casal. As suas ramificações são múltiplas. Quem fica com a casa? Quem fica com o cão? E, mais importante, quem fica com a máquina de café que ambos juram ter comprado individualmente? A justi-

ça, como se sabe, é cega, mas não deixa de ter um ligeiro interesse por contratos pré-nupciais bem redigidos. Depois há o impacto social. Os amigos comuns entram numa espécie de Guerra Fria afetiva, feita de jantares duplicados, festas de anos com logística digna de operações militares e aquela inevitável pergunta: Mas afinal, de que lado estás? É uma questão a que ninguém quer responder. Os conhecidos, por sua vez, adotam uma postura de comentadores televisivos: analisam, especulam e, em casos mais extremos, torcem discretamente por um final dramático. A família, essa, oscila entre o apoio e o “eu bem te disse”. Os pais tornam-se conselheiros de ocasião, os irmãos especialistas em direito matrimonial e as avós, essas, limitam-se a lamentar que, no seu tempo, isto não acontecia, ignorando convenientemente que nessa altura isto acontecia, só que em silêncio. Acrescem a tudo isto os custos invisíveis, uma conta que inclui desgaste, a reorganização da vida e a estranha sensação de dividir até as memórias. Ao contrário dos bens materiais, nin-

guém sabe muito bem quem fica com as férias em 2012 ou com aquela piada que passou a não fazer sentido.

Tudo isto seria apenas mais uma história da vida privada, não fosse o facto de o divórcio ter uma característica essencial: a instabilidade. Nada funciona bem enquanto tudo está em renegociação permanente. Cada decisão é provisória, cada acordo é frágil, cada conversa pode transformar-se num pequeno conflito diplomático.

A atual coligação governativa parece ter interiorizado o espírito de rutura, enquanto se aguarda pelo averbamento.

Tal como na vida conjugal, na vida política os divórcios são difíceis e têm muitos custos. A atual coligação governativa parece ter interiorizado o espírito de rutura, enquanto se aguarda pelo averba-

mento. Vive-se numa espécie de separação litigiosa permanente, onde os parceiros continuam juntos por obrigação aritmética, enquanto discutem quem deve ficar com os louros do que possa ter corrido bem. Aliás, essa discussão pública sobre quem ficará com a máquina de café das políticas públicas já começou, é bastante tonta e só vai piorar. Tal como num casal em processo de divórcio, há tensão, desconfiança e, sobretudo, uma dificuldade crónica em tomar decisões. Ora, se um divórcio já é complicado para duas pessoas, imagine-se o efeito quando aplicado a uma região confrontada com desafios estruturais sérios, desde as consequências da situação internacional vigente até às assimetrias demográficas.

Nos Açores, o problema não é haver divergências, porque isso em princípio é saudável. O problema é governar como quem ainda está a discutir a guarda partilhada do futuro. E, ao contrário de um casal, uma região inteira não pode simplesmente esperar que os cônjuges decidam seguir caminhos diferentes. ■



Osvaldo Cabral
Jornalista

Elogio fúnebre da coligação

Nos Açores, até as crises políticas têm um ritmo próprio: começam com ligeiro chuveiro, algumas nuvens negras e acabam em tempestade.

A extrema união declarada por José Manuel Bolieiro, há muito esperada na sede do partido, é a réstia de esperança do PSD para voltar a ganhar eleições, porque fará, certamente, uma campanha como alternativa à própria coligação que liderou.

O discurso poderá parecer estranho, mas ainda há muitos eleitores, no PSD profundo, que acreditam que esta governação des-cambou porque Bolieiro esteve sempre condicionado pelos parceiros da coligação.

No fundo, tínhamos três governos. Resta saber se o PSD ainda vai a tempo e se quer prolongar o calvário por mais dois anos.

Há que reconhecer que a coligação esteve bem no seu arranque, prometia algumas reformas e tomou medidas que ajudaram a alavancar a mobilidade e a economia.

Depois deitou-se a dormir, chamou à governação protagonistas errados, cometeu imensos disparates e deixou-se enredar em capelinhas internas que protegiam as suas clientelas.

Este segundo governo de Bolieiro nunca foi governo. Transformou-se numa jangada sem vela, com três naufragos a remar cada um para seu lado.

Perante este cenário de desatino, o que se esperava da oposição, na próxima sessão parlamentar, era a apresentação de uma moção de censura e não uma de confiança, como desafia o Chega.

Só que ninguém quer ficar com o ónus da queda e a provocação de novas eleições.

Por outro lado, ao PS interessa que esta situação de desgaste do governo se arraste, porque dá mais tempo ao seu novo líder, que ainda não encontrou o caminho certo para convencer o eleitorado.

Se Francisco César cometeu o erro de assumir o seu lugar na Assembleia da República, descurando a liderança regional, tem agora uma boa oportunidade para suspender o mandato e regressar à liderança interna a tempo inteiro, em vez dos fins de semana.

Quanto à coligação, se já estava enfraquecida e sem muita credibilidade popular, agora está esfrangalhada e com o selo de extinção a prazo.

Daqui por diante vamos ter uma governação fragilizada, cada vez mais im-

popular e já sem remédio de renovação.

Em vez da remodelação, Bolieiro devia ir já pensando como se vai desembaraçar desta crise depois do Verão, até porque - sabemos nós - não é crível que o novo Presidente da República aceite a demissão do governo se houver chumbo do próximo Plano e Orçamento.

Não é obrigatória a queda do governo e António José Seguro, que privilegia a estabilidade, pode-se agarrar à nova lei de enquadramento orçamental, que dá mais folga à governação por duodécimos.

Penso que caminhamos para um cenário em que Bolieiro vai ter que assumir a demissão com o argumento de que não tem condições para governar.

Não me parece que a oposição lhe faça a vontade, neste novo cenário político, porque já percebeu que terá mais benefícios eleitorais se deixar o governo arrastar-se neste desgaste autofágico.

Os falhanços desta coligação, que são muitos, vão continuar a refletir-se na vida dos açorianos: é a desastrosa privatização da SATA, o escandaloso atraso na recuperação do HDES, a saída da Ryanair, a queda acentuada do turismo, o aumento do custo de vida, o cada vez mais difícil aces-

so aos cuidados de saúde com listas de espera a voltar aos tempos antigos, a falta de firmeza na vergonhosa nova versão do Subsídio Social de Mobilidade, o atraso na revisão da Lei de Finanças Regionais, enfim, tudo a andar para trás.

A última desorientação veio com o aumento do preço dos combustíveis e o Presidente do Governo a dizer-se preocupado.

Ou seja, preocupado com uma medida tomada pelo seu próprio governo!

Aprendessem com o Governo da Madeira, que desde o dia 6 de Abril, no início da crise dos preços, já tinha decidido um pacote de medidas de apoio às famílias e empresas, com a garantia de que o preço dos combustíveis nunca seria superior ao do Continente.

Na crise financeira de 2012 e durante a pandemia, os governos regionais de então tomaram medidas extraordinárias para superar a crise.

Não se percebe o rumo desta coligação perante a atual crise energética, como nunca se percebeu que rumo nos quis dar durante estes últimos dois anos.

Caso para dizer que os açorianos têm boas razões para desejar a esta coligação: paz à sua alma! ■

Televisão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP Notícias/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde Açores
13:20 Começar de Novo
14:00 RTP Notícias/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico Açores
16:30 Portugal Culto e Oculto
17:20 Eurodeputados
18:00 Açores Hoje
19:00 Conversas com Ciência
20:00 Telejornal Açores
20:40 Museu Oculto
20:50 Em Casa d'Amália
22:55 O Americano

RTP1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:58 Jornal da Tarde
13:30 Vila Faia
14:15 A Nossa Tarde
15:35 Agarra-me Se Puderdes
16:30 Portugal em Rede
18:05 O Preço Certo
18:58 Telejornal
20:00 Tradição Z
20:40 Joker
21:40 5 Para a Meia-Noite
23:20 Choque Ideológico
00:05 Vila Faia

RTP2

06:00 Espaço Zig Zag
09:00 Sempre a Tempo
10:10 A Conspiração
11:05 Cativa
13:00 Sociedade Civil
14:00 A Fé dos Homens
15:30 Espaço Zig Zag
18:10 La Pola
18:55 Questões de Saúde
19:40 The Daily Show
20:30 Jornal 2
21:00 Vigilantes
21:55 Simon! A Alegria de Dirigir
22:50 Raízes e Frutos

SIC

05:00 Edição da Manhã
08:45 Casa Feliz
11:58 Primeiro Jornal
13:20 Júlia
14:20 Amor Eterno
15:40 Éta Mundo Melhor
16:20 A Força do Querer
17:00 Força de Mulher
18:10 Casados à Primeira Vista
18:55 Jornal da Noite
20:45 Vitória
21:35 Páginas da Vida
22:40 Casados à Primeira Vista
23:40 A Serra
00:40 Passadeira Vermelha

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:50 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
15:40 Os Ricos Também Choram
16:30 Secret Story
18:55 Jornal Nacional
20:45 Secret Story
21:25 Amor à Prova
22:15 Terra Forte
23:10 Secret Story
00:35 Autores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR

ETE PORTUGAL – Em Ponta Delgada largando para Horta e Velas
INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Leixões
LAGOA – Na Horta largando para Ponta Delgada chegando amanhã
ILHA DA MADEIRA – Em viagem do Caniçal para Lisboa
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Flores

GSLINES

FUNCHALENSE 5 - Na Praia da Vitória largando para Horta
REBECCA S - Em Lisboa

Telefones úteis

296 105 100

PSP Ponta Delgada

296 306 580

GNR Ponta Delgada

296 301 301

BOMBEIROS Ponta Delgada

296 382 000

TÁXIS São Miguel

296 281 777

MARINHA - SALVAMENTOS
Ponta Delgada

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIOS DAS MISSAS
DOMINICAIS

Vespertinas

SÁBADO

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque;

DOMINGO

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 12h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque;

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR

Rua Machado dos Santos
 Telefone: 296 205 530

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA

Rua Direita 1a Parte
 Telefone: 296 479 202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO

Rua Teófilo Braga
 Telefone: 296 882 236

296 629 757

SERVIÇO S.O.S. Mulher

296 285 399

APAV Ponta Delgada

808 246 024

LINHA Saúde Açores

296 249 220

CENTRO SAÚDE Ponta Delgada

296 283 221

UMAR
Ponta Delgada

09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (às sextas-feiras); 20h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (às sextas-feiras); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva (Terças e Quintas); 17h30 Capela da Casa de Saúde N.ª Sra. da Conceição (terça a sexta-feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (às quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas-feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEMA NOS

O Diabo Veste Prada 2

M/12 Sessão às 13h10; 16h00; 18h50;
 21h40;

Michael

M/12 Sessão às 13h20; 16h20; 19h00;
 21h50;

A Múmia de Lee Cronin

M/16 Sessão às 20h50;

Super Mario Galaxy- O Filme
(VO)

N/A Sessão às 21h00;

Super Mario Galaxy- O Filme
(VP)

2D
 13h30; 16h10; 18h40;

Tudo Me Lembra de Ti

M/12 Sessão às 13h40; 17h00;

Projeto Hail Mary

M/12 Sessão às 21h10;

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO

(DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
 Sem interrupção para almoço.
 Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO
DO COLISEU MICAELENSE

Visita sujeita a marcação
 prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR
HASSAMAIM DE PONTA DELGADA
- PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
 Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30
 e das 14h00 às 18h00
 Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO

DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA

De segunda a sexta-feira das 09h00

às 17h00;

sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL

DA CALOURA LAGOA

De 2.ª feira a sábado das 10h30 às

12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA

De 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 12h30

e das 14h00 às 17h00; sábado

e domingo das 14h00 às 17h00

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 02 de maio (sorteio 035)
14 17 30 33 39 + 13

EUROMILHÕES

Sorteio de 01 de maio (sorteio 035)
NÚMEROS: 3 9 42 46 47
ESTRELAS: 1 11

MILHÃO

Sorteio de 24 de abril (sorteio 004)
NÚMEROS: JHG 04555

EURODREAMS

Sorteio de 30 de abril (sorteio 035)
5 7 9 16 19 22 + 2

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 28 de abril (sorteio 017)
 1.º Prémio **41808** €600.000,00
 2.º Prémio **40120** €60.000,00
 3.º Prémio **16137** €30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 30 de abril (sorteio 017)
 1.º Prémio **47311** €50.000,00
 2.º Prémio **60573** €6.000,00
 3.º Prémio **35622** €3.000,00
 4.º Prémio **68348** €1.500,00

MUNICIPAL
NESTOR DE SOUSA

Encerrado para obras por tempo indeterminado

OFICINA-MUSEU
DAS CAPELAS

2.ª a 6.ª- feira - 10:00-12:00 / 14:00-16:00

Sábado - 14:00-17:00

Domingo - Fechado

MUSEU DO TRIGO
DA POVOAÇÃO

De 3.ª a sexta das 09h00 às 17h00

sábado, domingo e feriados

das 11h00 às 16h00

MUSEU

DE LAGOA - AÇORES

- Núcleo Museológico do Presépio;

Núcleo Museológico do Cabouco e

Núcleos Museológicos da Ribeira

Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa

Museu Maria dos Anjos Melo, Nú-

cleo da Adegas; Núcleo da Agricultura

e Quintal Etnográfico)

De 2.ª a 6.ª feira das 09h30 às 13h00

das 14h00 às 17h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César

2.ª a 5.ª feira das 8h30 às 12h30 das

13h30 às 17h00

6.ª feira das 8h30 às 12h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa

do Romeiro

Visitas apenas por marcação prévia

através do 296 912 510

ou museu@lagoa-acoeres.pt

- Coleção Visitável da Matriz

de Lagoa

De 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 12h30

das 13h30 às 17h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador

De 2.ª a 6.ª feira das 14h30 às 18h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

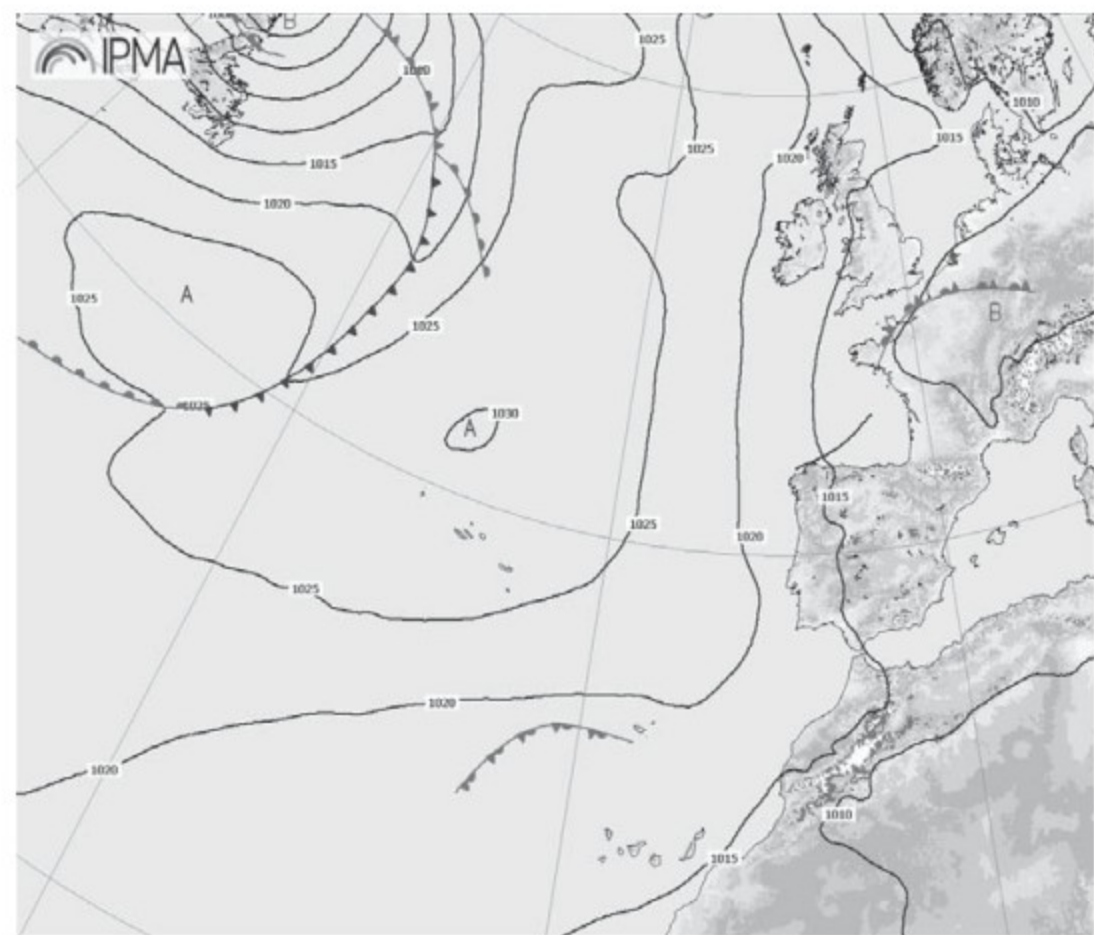
Meteorologia

● Lua Nova 16/05
 ☾ Q. Crescente 23/05
 ● Lua Cheia 31/05
 ☾ Q. Minguante 09/05

Nascer do Sol às 06h42
 Pôr do Sol às 20h36

Humidade
 para hoje 68% amanhã 71%

Índice UVA
 Efetivo de ontem 7
 Previsto para hoje 7



▲ Frente Fria
 ◐ Frente Quente
 ◑ Frente Oclusa
 ◒ Frente Estacionária
 — Isóbaras
 A Alta Pressão
 B Baixa Pressão

Marés Hoje **Baixa-mar** às 10:44 e 23:11 **Preia-mar** às 04:54 e 17:07
 Amanhã **Baixa-mar** às 11:20 e 23:52 **Preia-mar** às 05:31 e 17:44

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com abertas. Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h). Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado. Ondas do quadrante leste de 1 metro.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado com abertas. Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h) a partir da noite. Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado. Ondas nordeste de 1 metro.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado com abertas. Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga a cavado. Ondas nordeste de 1 metro.

Horóscopo



Dra. Maria Helena
 Centro Maria Helena

Consultas presenciais / telefone / whatsapp: 930 530 304 / 210 929 090

www.mariahelena.pt
 E-mail: amigamariahelena@mariahelena.pt
facebook.com/MariaHelenaTV

♈ Carneiro 21/03 a 20/04

Ganhe iniciativa e inscreva-se numa nova atividade com o seu par. Seja comedida no consumo de açúcar. Evite ter diabetes.

♉ Touro 21/04 a 20/05

É altura de repensar a sua relação. Pense se é mesmo feliz. Evite gastar energia com coisas que a entristecem. Seja positiva.

♊ Gémeos 21/05 a 20/06

Procure ser mais carinhosa. Evite desgostos amorosos. Sistema respiratório fragilizado. Afaste-se de ambientes poluídos.

♋ Caranguejo 21/06 a 22/07

Procure estar mais perto das pessoas que ama. Vai sentir-se melhor. Use protetor solar mesmo no Inverno. Proteja a pele.

♌ Leão 23/07 a 22/08

Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo. Evite ser apegada aos bens materiais. O amor é o mais importante.

♍ Virgem 23/08 a 22/09

A vida afetiva está protegida. Terá um futuro muito feliz. Os ossos podem andar mais frágeis. Apanhe mais sol.

♎ Balança 23/09 a 23/10

Se algo anda a desestabilizar a sua relação chegou a hora de resolver. Converse com o seu par.

♏ Escorpião 24/10 a 21/11

Dedique o tempo livre às pessoas que mais ama. Conseguirá gerir a carteira com sabedoria. Quem não tem dinheiro não tem vícios.

♐ Sagitário 22/11 a 20/12

Quebre a rotina. Surpreenda o seu amor com um jantar à luz das velas. Faça exames de rotina com alguma frequência.

♑ Capricórnio 21/12 a 19/01

Poderá encontrar hoje um grande amor. Atenção às constipações mal curadas. Beba chá de limão com mel.

♒ Aquário 20/01 a 19/02

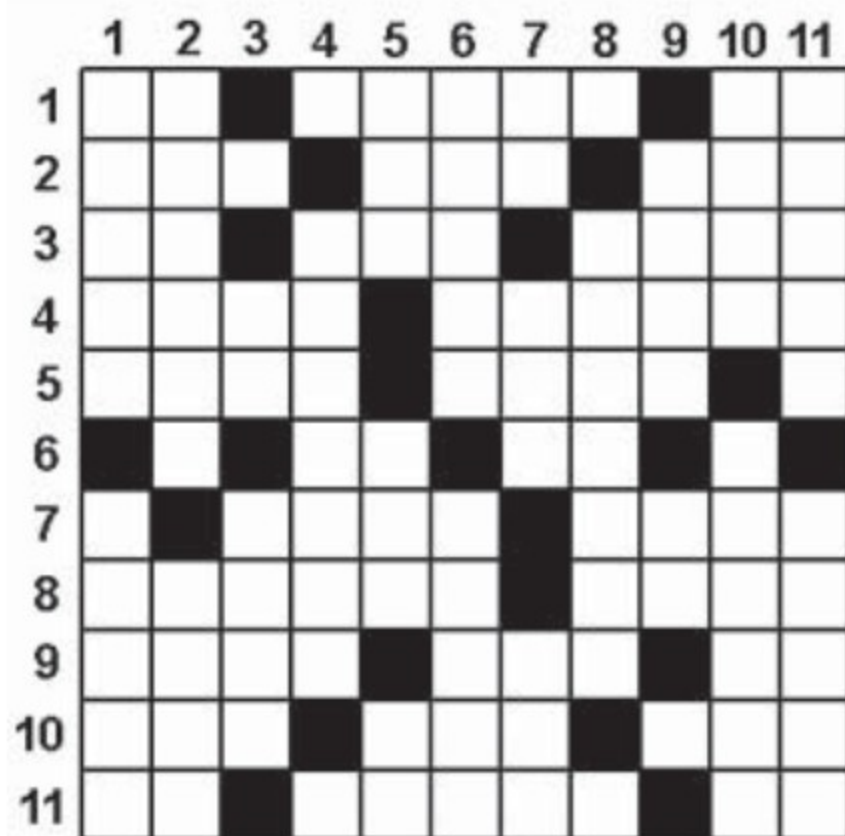
Vai sentir-se liberta para expressar os sentimentos. Poderá voltar a amar. Possível falta de energia. Deve alimentar-se melhor.

♓ Peixes 20/02 a 20/03

Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Para fortalecer as unhas coma couves de Bruxelas.

Passatempos

Palavras cruzadas



9. Gago. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Contr. da prep. em com o art. def. a. 10. Gemido de agonia. Possuir. Ácido desoxirribonucleico. 11. Outra coisa (ant.). Pesquisa. Pref. que exprime a ideia de ovo.

VERTICAIS: 1. Que se paga ao ano. Exerce acção. 2. Fruto de cambuzeiro. Vestíbulo, entrada. 3. Imposto Automóvel (abrev.). Género de macaco nocturno da América

HORIZONTAIS: 1. Actínio (s.q.). Género de plantas timeleáceas, cujo fruto e casca são medicinais, vulgar em Portugal com o nome de trovisco. Computador Pessoal (sigla). 2. Grande embarcação. Red. de grande. Trituro. 3. A unidade. Comunidade Económica Europeia. Vassourar o forno, depois de aquecido. 4. Fruto do abieiro. Grão de milho grosso. 5. Luz da Lua. Classe. 6. Terceira vogal (pl.). Mulo. 7. Cruz de pano que se punha nos sambenitos. Variedade de porco doméstico. 8. Embater. Conductor de palanquim, na Índia.

Tropical. 4. Faísca eléctrica. 5. Actua. Sociedade Portuguesa de Autores (sigla). Banto ou bantu. 6. Grande quantidade. Armações de pesca da sardinha. 7. Forma proclítica de não. Bebida alcoólica, proveniente da destilação do melão. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. 8. Resistir. 9. Antiga festa popular nos primeiros dias de Maio. Antes do meio-dia (abrev.). 10. Pôr (ant.). Amarrando. 11. A parte superior do dente. Cavaleiro equipado de lança (no exército austríaco e alemão).

Sudoku

									3	2
	4									
				8	2				9	
	5	8			6	1				
1		4					3			6
		2	7				9	4		
	9		6	3						
									5	
7	3									

Soluções

5	8	9	4	7	1	6	3	2		
2	4	7	9	6	3	5	1	8		
6	1	3	5	8	2	7	9	4		
9	5	8	3	4	6	1	2	7		
1	7	4	2	5	9	3	8	6		
3	6	2	7	1	8	9	4	5		
8	5	6	3	4	2	7	1			
4	2	6	1	9	7	8	5	3		
7	3	1	8	2	5	4	6	9		

HORIZONTAIS: 1. Ac. Dafne; PC. 2. Nau. Grã. Moo. 3. Um. CEE. Raer. 4. Abio. Greiro. 5. Luar. Aula. 6. Is. Um. 7. Aspa. Tatu. 8. Chocar. Amal. 9. Ta. to. TIR. Na. 10. Ulo. Ter. Adn. 11. Al. Busca. Oo. **VERTICAIS:** 1. Anual. Actua. 2. Cambul. Hall. 3. IA. Aoto. 4. Conisco. 5. Age. SPA. Tu. 6. Frega. Artes. 7. Na. Rum. IRC. 8. Relutar. 9. Maia. Am. 10. Poer. Atando. 11. Cora. Ullano.

PUB

TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H00 ÀS 21H30
LIGUE 965 889 661
OU 296 249 484

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO

DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO

NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA

HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Funerária **Carvalho**
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Arte Funerária
Mármore
Granito
Basalto

Centro Funerário **SÃO LÁZARO**

65 ANOS · 1959

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B **296 284 579** www.funerariaferreira.pt

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação

também pode ler a versão impressa do jornal no seu dispositivo móvel

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID **AO**

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

media

Açoriano Oriental

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

CNPDL representado na 2.ª PAN

VELA. Três velejadores do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) estiveram presentes, entre os dias 25 e 28 de abril, na segunda Prova de Apuramento Nacional (PAN) da classe Optimist, que se realizou em Cascais.

No evento que reuniu os 80 melhores velejadores do país, João Ramos alcançou a melhor classificação mi-caelense ao terminar em 52.º lugar. Já Tomás Bourbeau terminou a prova em 62.º e Tomás Santos fechou a participação do CNPDL na 79.ª e penúltima posição.

De acordo com uma nota do clube enviada ao Açoriano Oriental, os atletas demonstraram uma evolução contínua ao longo das oito regatas, num campeonato que ficou marcado por condições desafiantes. ■ SG

Três atletas da AKA no 9.º Torneio de Karaté de Monção

KARATÉ. Mariana Fernandes, Henrique Silva e Maria Gaspar vão estar presentes na nona edição do Torneio de Karaté de Monção, que se realiza no próximo dia 9 de maio, em Espanha

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

A Associação de Karaté dos Açores (AKA) vai marcar presença na nona edição do Torneio de Karaté de Monção, que se realiza no próximo dia 9 de maio, no Pavilhão Polidesportivo Municipal de Salvaterra de Miño, em Espanha.

Em competição estarão três atletas em representação de dois dos clubes filiados na AKA: Mariana Fernandes e Henrique Silva, do Clube de Karaté-do Shotokan de Angra do Heroísmo (CKSAH) e Maria Gaspar, do Clube de

Karaté-do Shotokan da Horta (CKSH).

De referir que os três karatecas partem para o país vizinho distinguidos com o estatuto de Jovem Talento Regional.

A comitiva será ainda acompanhada pelo treinador e diretor técnico da AKA João Castro que vai orientar os atletas nesta “importante experiência competitiva fora da região”, garantiu a associação em nota de imprensa.

O torneio, organizado pelo Deu-La-Deu Karaté Clube de Monção, com o apoio da Associação Kenkyukay Karaté Portugal (AKKP), do Clube

de Karaté da Maia (CKM) e da Federação Nacional de Karaté Portugal (FNK-P), assume-se como um momento relevante no calendário competitivo, promovendo o intercâmbio desportivo e o desenvolvimento técnico dos jovens praticantes.

A AKA reforçou ainda em comunicado a relevância da participação açoriana neste tipo de eventos para a afirmação no panorama nacional e ibérico, contribuindo para a valorização dos atletas e para a integração dos mesmos em panoramas competitivos de maior exigência. ■

DIREITOS RESERVADOS



Cartaz do Torneio de Monção

Anticimex
Antecipe ou resolva os problemas com térmitas.

CONTACTE-NOS HOJE
Proteja a sua moradia ou a sua empresa de térmitas!

Consulte as nossas condições especiais.

Contacte-nos através dos telef. 296 642 599
9500-604 Ponta Delgada | Açores | Portugal

AutoCentral

MANUTENÇÃO REPARAÇÃO MULTIMARCA

EURO REPAR CAR SERVICE

EXPRESS GLASS
Vidros para Viaturas

Estrada dos Portões Vermelhos, nº20 - Lagoa
www.autocentral.com | oficina.autocentral | autocentral@gmail.com | 296 960 170 - 962 504 065

Reboque 24H

RE/MAX ILHA
Lic. Ami 5534
A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada
296 307 110

Relva - P. Delgada

Terreno
Contacte-nos já!
ID 120961168-55 Saiba Mais!

Morada T3
Santa Bárbara - R. Grande
ID 120961084-500 Saiba Mais!

Apartamento T1
São José - P. Delgada
ID 120961181-15 Saiba Mais!

Apartamento T2
Santa Clara - P. Delgada
ID 120961193-1 Saiba Mais!

Morada T4
N.º Sr.ª Rosário - Lagoa
ID 120961159-22 Saiba Mais!

Apartamento T3
São Pedro - P. Delgada
ID 120961119-27 Saiba Mais!

Trespasse
São Roque - P. Delgada
ID 120961125-98 Saiba Mais!

CLUBE UNIÃO SPORTIVA

União Sportiva conquista dois títulos regionais

BASQUETEBOL. As equipas feminina e masculina do escalão de Sub-16 do União Sportiva sagraram-se no passado dia 26 de abril campeãs regionais

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

O Clube União Sportiva sagrou-se campeão regional dos Açores no escalão de Sub-16, no passado dia 26 de abril, tanto no setor feminino como no masculino, na segunda fase do Campeonato Regional de Clubes.

No que diz respeito à competição feminina, o “Sportiva” conquistou o título após vencer dois dos três duelos realizados frente ao CDE “Os Vitorinos”. Depois de uma vitória do conjunto orientado por Carlota Silveira por 57-53, a equipa terceirense empatou a eliminatória ao vencer por 46-55, ficando decidido o título no duelo final

com um triunfo do União Sportiva por 61-59.

Já no setor masculino, os “verdes” de Ponta Delgada derrotaram “Os Vitorinos” na grande final após vitórias por 70-45 no primeiro jogo e 76-27, no terceiro encontro. A segunda partida terminou 83-30.

De destacar o desempenho das atletas Beatriz Coutinho e



Equipa feminina do escalão de Sub-16 do União Sportiva

Leonor Puim que foram distinguidas com a inclusão no “5” Ideal da competição.

As equipas confirmaram assim a presença na Taça Nacional do escalão de Sub-16 que se vai realizar nos dias 30 e 31 de maio,

em local ainda por definir.

Em nota de imprensa, o clube referiu que “duplo título regional evidencia o trabalho consistente que tem vindo a ser desenvolvido pelo clube na formação”. ■

CML



As lagoenses derrotaram o União Sportiva na grande final, por 20-44

AJCOD sagra-se campeã regional feminino de Sub-18

BASQUETEBOL. A equipa feminina da Associação Juvenil do Clube Operário Desportivo (AJCOD) sagrou-se campeã regional no escalão de Sub-18, ao vencer o jogo da final do campeonato, que se realizou entre os dias 1 e 3 de maio, no Pavilhão da Escola Secundária da Lagoa.

Após ter vencido as primeiras três jornadas, por 29-73, 35-48 e 38-52, frente ao Gonça-

lo Velho, Fayal Sport Clube e União Sportiva, respetivamente, a formação lagoense venceu por 20-44 o Clube União Sportiva no duelo final e garantiu o apuramento para a Taça Nacional, que se vai realizar no distrito de Vila Real, nos próximos dias 23 e 24 de maio.

Beatriz Relvas, Zora Caetano, Mariana Carreiro, Maria Caetano, Mariana Melo, Luna Tomás,

Elina Correia, Inês Pereira, Sara Cabral, Núria Franco e Maria Inês Caetano, que foi distinguida como a Melhor Jogadora do Campeonato, são as atletas que compoem o plantel campeão regional.

Aprova, organizada pela Associação de Basquetebol de São Miguel, contou com a presença de quatro equipas: Fayal Sport Clube, Clube União Sportiva, Gonçalo Velho e AJCOD. ■ SG

Mateus Jorge vence Regional de Tiro

TIRO. Mateus Jorge, do Clube Desportivo de Tiro de São Miguel, foi o grande vencedor do Campeonato Regional de Tiro com Armas de Caça, na modalidade de Fosso Universal, que decorreu nos passados dias 25 e 26 de abril, no Pico.

Depois de se ter sagrado campeão do Campeonato de Fosso Universal 2026, no passado mês de abril, o atleta alcançou 91 pratos que lhe garantiram também o título de campeão por equipas e indivi-

dual no escalão de juniores.

Vasco Peixoto conquistou o segundo lugar, com menos um prato (90) e Nuno Freitas foi terceiro, com 88 pratos.

No que diz respeito à classificação por equipas, o Clube Desportivo de Tiro de São Miguel foi o vencedor, pelo critério de desempate, com 254 pratos, seguido do Clube Desportivo de Tiro, Caça e Pesca do Pico (254 pontos) e do Clube Desportivo de Caça e Golfe do Faial, com 233 pontos. ■ SG

Jornada de goleadas na Taça de São Miguel

FUTSAL. A segunda jornada da Taça de São Miguel da modalidade terminou este sábado com duas goleadas.

No Pavilhão de São Sebastião, o Remédios derrotou o Santa Clara por 0-11 e reforçou a sua posição na liderança do Grupo A, agora com seis pontos. No mesmo grupo, Santa Clara e Operário permanecem sem pontos somados.

Já na segunda ronda do Gru-

po B, o Atalhada venceu por 2-9, na visita ao reduto do Fazenda. Desta forma, a formação lagoense ocupa o primeiro lugar do respetivo grupo, também com seis pontos. Fazenda e Vera Cruz, ambos com um jogo disputado, ainda não têm pontos na prova.

A última jornada será disputada no próximo dia 9 de maio, com os duelos Operário-Santa Clara (Grupo A) e Vera Cruz-Fazenda (Grupo B). ■ SG

Gabriel Silva está a seis golos de Carlos Júnior

FUTEBOL. Extremo brasileiro contabiliza 17 golos ao serviço do Santa Clara na I Liga, menos seis que o compatriota que lidera o ranking

Arthur Melo
ajmelo@acorianooriental.pt

O extremo Gabriel Silva está a seis golos de igualar Carlos Júnior como melhor marcador de sempre do Santa Clara na I Liga.

O jogador de 24 anos, que cumpre a sua quarta temporada ao serviço dos “encarnados” de Ponta Delgada, apon- tou no último sábado o seu sexto golo no campeonato na época em curso, o 17.º no total, reforçando a segunda posição na lista de artilheiros da equipa no principal escalão do futebol português.

O recordista continua a ser Carlos Júnior, atualmente ao serviço dos sauditas do Al-Shabab, que em pouco mais de dois anos (épocas 2019/2020, 2020/2021 e início de 2021/2022) apon- tou um total de 23 golos, marca que perdura até hoje.

Com mais dois golos que

Thiago Santana (15) e três que Cryzan e Vinicius (ambos têm 14 golos), Gabriel Silva está em melhor posição de atacar a liderança de Carlos Júnior, embora no atual plantel haja mais um candidato a feito.

Vinicius tem menos três golos que Gabriel Silva nesta lista, mas curiosamente ambos seguem empatados, com seis golos, na lista de melhores marcadores da equipa na I Liga em 2025/2026.

E com dois jogos ainda em falta para disputar até final, os números que ambos apresentam ainda podem crescer, com vantagem para Gabriel Silva que tem sido mais vezes opção de Petit na equipa que, no último fim de semana, garantiu a oitava permanência na I Liga, preparando-se a partir de agora para cumprir, em 2026/2027, a sua 11.ª presença no escalão principal do futebol profissional em Portugal. ■

EDUARDO RESENDES



Esta época Gabriel Silva já marcou seis golos na I Liga

Sem listas, Operário vai ser gerido por comissão de gestão

FUTEBOL. Os sócios do Operário deverão constituir esta noite uma comissão de gestão para dirigir os destinos do clube nos próximos seis meses.

Esta noite vai realizar-se a Assembleia Geral Eleitoral dos “fabris” e não há listas de candidatos aos órgãos sociais do clube.

De acordo com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Fernando Jorge Moniz, até ao arranque da reunião, que está marcada para as 20h30, ainda poderão ser apresentadas listas, mas o cenário mais provável será a constituição de uma comissão de gestão (composta por cinco elementos) e uma comissão de fiscalização (três elementos), que ficará encarregue de fiscalizar os atos tomados pela primeira, tal como preconizam os estatutos. No espaço de seis meses terá ainda de ser marcado novo ato eleitoral para os órgãos sociais do Operário. ■ AM

Gustavo Cunha termina carreira aos 40 anos

FUTEBOL. O guarda-redes e capitão do União Micaelense, Gustavo Cunha, despediu-se na passada sexta-feira dos relvados.

Em comunicado partilhado na rede social Facebook, o clube adiantou que “Guga”, como é conhecido no meio futebolístico, pôs um ponto final na sua carreira como jogador profissional aos 40 anos.

A direção dos “pretos” da Rua dos Mercadores agradeceu a dedicação do jogador ao longo dos anos e tudo o que este ofereceu à instituição, referindo que “mais do que um atleta de excelência, foi um líder exemplar, dentro e fora de campo. Um homem de caráter, de princípios firmes e de enorme dimensão humana, que honrou e dignificou este clube em todos os momentos”, explicou o clube. ■ SG



JOSE SENA GOULAO/LUSA

O Sporting é terceiro classificado, com 76 pontos

“Mão cheia de golos” deixa Sporting na luta pelo segundo lugar

FUTEBOL. O Sporting venceu ontem, por 5-1, na receção ao Vitória de Guimarães, em partida referente à 32.ª jornada da I Liga e igualou o Benfica

Sofia Ganhão
sofia.ganhao@acorianooriental.pt

O Sporting regressou ontem aos triunfos na I Liga. Na receção ao Vitória de Guimarães, os “leões” venceram, por 5-1, em partida referente à 32.ª jornada da competição.

Depois de duas jornadas consecutivas a empatar frente a equipas do fundo da tabela classificativa (1-1 frente ao AFS e 2-2 frente ao Tondela), o Sporting regressou em força às vitórias num jogo em que a eficácia acabou por ser o ingrediente secreto.

Logo aos 9 minutos, Gonçalo Inácio estreou o marcador ao cabecear no coração da área para dentro das redes de Charles. Seguiram-se golos de Daniel Bragança (23’), Maxi Araújo (45+1’), Suárez (61’) e Luís Guilherme (70’).

Ainda antes do apito final, aos 85’, Debast ajudou o Vitória de Guimarães a chegar ao tão cobiçado golo ao longo da partida com um passe atrasado que acabou por trair Rui Silva e entrar dentro da baliza para fazer o 5-1.

O Sporting permanece no

5	1
SPORTING	VITÓRIA GUIMARÃES

Estádio de Alvalade, em Lisboa
Árbitro: António Nobre (A. F. Leiria)

Rui Silva	Charles
E. Quaresma	Strata
Gonçalo Inácio 81'	Thiago Balieiro
(Diomande)	Oscar Rivas
Debast	João Mendes
Maxi Araújo	Beni Mukendi
D. Bragança	Diogo Sousa 46'
Morita 46'	(Gonçalo Nogueira)
(Luís Guilherme)	M. Nogueira 62'
Geny Catamo 70'	(Oumar Camara)
(Nuno Santos)	Samu 85'
Trincão 77'	(Fabio Blanco)
(Quenda)	Saviolo 79'
P. Gonçalves 77'	(Arcanjo)
(Kochorashvili)	Gustavo Silva 62'
Suárez	(Ndoye)
Treinador:	Treinador:
Rui Borges	Gil Lameiras

Golos: 1-0 Gonçalo Inácio (9'); 2-0 Daniel Bragança (23'); 3-0 Maxi Araújo (45+1'); 4-0 Suárez (61'); 5-0 Luís Guilherme (74'); 5-1 Debast p. b. (85')

Disciplina: Amarelos: Diogo Sousa (7'), Saviolo (30'), Thiago Balieiro (60')

terceiro lugar da tabela classificativa, com 76 pontos, os mesmos que o Benfica, que é segundo classificado. ■

PUB

INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO

MAX FINANCE
4You

Rua de São Gonçalo, n.º 201
Ponta Delgada

TEL: 296 30 20 20

INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL COM N.º 211.

EDUARDO RESENDES



Flagrante PONTA DELGADA. Na zona da residência universitária, nas Laranjeiras, foram feitos estragos na paragem do minibus

PSD/Açores destaca investimentos no Nordeste

POLÍTICA. O deputado do PSD/Açores, Flávio Soares, destacou, ontem, os investimentos públicos realizados no concelho do Nordeste, pelo executivo liderado por José Manuel Bolieiro.

No final da visita do social-democrata à Escola Profissional do Nordeste, alvo de obras de requalificação, Flávio Soares afirma que com a visita “pudemos verificar o apoio do Governo Regional dos Açores nas obras que vieram trazer maior dignidade a uma escola que por falta de investimento e atenção esteve prestes a encerrar”.

Destaca, também, as remanescentes obras realizadas no concelho no que caracteriza como “estruturantes” para melhorar a qualidade de vida da população. Como é o caso do investimento na ordem de 5 milhões de euros no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Nordeste, a beneficiação do Centro de Saúde, a obra do Pavilhão Desportivo de São Pedro Nordestinho, bem como a requalificação e modernização da escola.

“Todo este investimento demonstra bem a diferença entre quem não esquece o Nordeste e quem deixou este concelho ao abandono durante 24 anos”, remata o social-democrata. ■ DC

Chega defende reabilitação urgente dos tribunais

POLÍTICA. O grupo parlamentar do Chega na Assembleia da República apresentou um projeto de resolução que recomenda ao Governo da República a implementação urgente de um plano integrado de reabilitação, conservação e modernização dos edifícios judiciais açorianos.

Em nota de imprensa, o Chega/Açores alerta que o estado dos tribunais do arquipélago

evidencia “fragilidades estruturais, humanas e tecnológicas” que “comprometem seriamente o normal funcionamento do sistema judicial e o direito dos cidadãos a uma justiça em prazo razoável”. Face ao cenário, “o grupo parlamentar do Chega na Assembleia da República apresentou um projeto de resolução para que o Governo da República – de quem depende a justiça na região – promova,

com caráter de urgência, um plano integrado de reabilitação, conservação e modernização dos edifícios”.

Segundo a estrutura regional, a proposta (sem força de lei) inclui a definição de um cronograma de intervenções e a respetiva estimativa orçamental, com prioridade para o Tribunal Judicial da Comarca dos Açores e o Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada.

A deputada Ana Martins, eleita pelo círculo dos Açores à Assembleia da República, refere, citada na nota, que o objetivo é que a República faça também uma avaliação técnica de todos os edifícios judiciais do arquipélago, com “identificação e correção das deficiências ao nível da segurança, salubridade, acessibilidade, climatização, ventilação e instalações elétricas”. Preconiza-se também a a valorização e estabilidade dos trabalhadores judiciais, tendo em conta as especificidades da insularidade e da ultraperiferia; bem como a modernização tecnológica dos tribunais açorianos. ■ LUSA

ERA IMOBILIÁRIA

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

<p>Lomba da Maia - RBG</p> <p>3 WC 1 N/D 93 147</p> <p>Moradia / REF. 093260049</p> <p>245.000€</p>	<p>São Vicente Ferreira - PDL</p> <p>3 WC 3 1 134.58</p> <p>Apart. / REF. 093260033</p> <p>399.500€</p>	<p>Rosto do Cão - PDL</p> <p>5 WC 4 7 315.5 1287,5</p> <p>Moradia / REF. 093250506</p> <p>1.080.000€</p>	<p>Nossa Sra. do Rosário - LAG</p> <p>4 WC 3 2 204 1020</p> <p>Moradia / REF. 093260107</p> <p>649.000€</p>	<p>São José - PDL</p> <p>4 WC 3 N/D 197 96</p> <p>Moradia / REF. 093260152</p> <p>310.000€</p>	<p>Santa Cruz - LAG</p> <p>3 WC 2 1 224 247</p> <p>Moradia / REF. 093260149</p> <p>330.000€</p>
--	--	---	--	---	--

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade 296 247 100 ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096